

(CO)MEMORANDO

# Entre Afetos & Distâncias

Turma 2021-2023



Presidência do Conselho Nacional  
José Roberto Tadros

**DEPARTAMENTO NACIONAL**

Direção-Geral  
José Carlos Cirilo

Diretoria de Programas Sociais  
Janaina Cunha Melo

Diretoria de Operações Compartilhadas  
Maria Elizabeth Martins Ribeiro

Gerência de Educação  
Luiz Fernando de Moraes Barros

Diretoria do Polo Educacional Sesc  
Carlos Alberto Tadeu Zanetti

Vice-diretoria do Polo Educacional  
Luciano Lima Moreira

Núcleo Pedagógico  
Gustavo Affonso de Paula

Núcleo da Secretaria Escolar  
Janaína Franca Cunha

Núcleo de Projetos Especiais  
Leonardo Minervini

Núcleo Administrativo Financeiro  
Jorge Reis

**PRODUÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA**

Assessoria de Comunicação  
André Valle

Coordenação Núcleo Editorial  
Jane Muniz

Coordenação Núcleo de Criação e Design  
Julio Carvalho

Projeto Gráfico e Diagramação  
Rafael Macedo

Coordenação Núcleo de Planejamento e Atendimento  
Daniele Ornelas

Atendimento  
Karla Dionísio

**(CO)MEMORANDO**

# Entre Afetos & Distâncias

**Turma 2021-2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Bibliotecária: Renata de Souza Nogueira CRB-7/5853

Polo Educacional Sesc.

(Co)memorando : entre afetos e distâncias : turma 2021-2023 / Polo Educacional Sesc. – Rio de Janeiro : Polo Educacional Sesc, 2023.  
112 p. : il. ; 26 cm.

1. Escola SESC de Ensino Médio. 2. Ensino médio. 3. Memórias. I. Título.

CDD 373.238

©Sesc Departamento Nacional, 2023  
Telefone: (21) 2136-5555  
www.sesc.com.br

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei n. 9.610 19/2/1998. Distribuição gratuita. Reprodução e venda proibidas.

Rio de Janeiro  
Sesc | Serviço Social do Comércio  
Polo Educacional Sesc  
2023



TRANSCENDENDO

páginas

e palavras

Prezados alunos, professores, colaboradores e comunidade escolar,

É com grande honra e satisfação que saúdo a todos vocês na celebração desse momento especial, que é a publicação do livro do ano da turma 21-23. Um registro que transcende páginas e palavras, uma cápsula do tempo que captura as memórias, as vivências e a essência única dessa jornada que compartilhamos ao longo dos três anos do Ensino Médio.

À frente desta instituição, assumi o compromisso de guiar e inspirar nossos jovens, cultivando os valores que há décadas norteiam a atuação do Sesc e do Polo Educacional. Acolhimento, excelência, integridade, sustentabilidade, diversidade e inovação – essas palavras ecoam em cada corredor, em cada sala de aula e em cada coração que se dedica à busca do conhecimento e ao crescimento humano.

Essa turma ingressou em um cenário desafiador, em um mundo modificado pela pandemia, que transformou as nossas vidas de maneiras inimagináveis. Cada um de vocês, estudantes, deu seus primeiros passos em nossa escola em meio às incertezas e distâncias físicas. Mas mesmo diante dessas barreiras, nossa comunidade se uniu de modo notável, estabelecendo laços que viriam a ser alicerces de suas trajetórias acadêmicas e pessoais.

A trajetória da turma 21-23 é um testemunho de superação, resiliência e empatia. No outono de 2021, quando os primeiros passos foram dados em direção ao espaço escolar, um novo capítulo se desdobrou. O desafio de integrar à nossa família educacional aqueles que pisavam pela primeira vez em nossos corredores, foi abraçado com zelo e dedicação exemplares. Por meio de um trabalho em equipe excepcional, vencemos as barreiras físicas e virtuais, revelando que a educação transcende o ambiente físico, encontrando morada nos corações e mentes de todos nós.

A segunda série trouxe consigo obstáculos únicos. A adaptação ao espaço escolar, ora real, ora virtual, refletiu a resiliência e a busca incessante pelo aprendizado. O desafio do ambiente on-line foi enfrentado com determinação, contornando obstáculos de acesso e respeitando a individualidade de cada estudante. A transformação da sala de aula em um espaço virtual trouxe à tona lacunas que, com dedicação e amor, foram preenchidas pela educação e pelo afeto.

O tema do livro, Entre Afetos e Distâncias, reflete o cerne dessa jornada. As iniciais EAD, tão emblemáticas em nossa época, personificam o esforço conjunto para transpor as barreiras emocionais e físicas que se apresentaram em nosso caminho. Cada página deste livro é um testemunho da conexão que construímos, da dedicação que investimos e do amor que compartilhamos.

Que este livro do ano seja mais do que um registro, que ele seja um convite para todos nós, hoje e no futuro, reconhecermos a importância dos afetos em nossas vidas, valorizarmos a jornada, mesmo nas distâncias, e trilharmos os caminhos da excelência, da integridade e da inovação, guiados pela luz do conhecimento e pelo calor humano que sempre nos envolveu.

Parabenizo a turma 21-23 por suas conquistas e agradeço a todos os envolvidos por sua dedicação inabalável. Que este livro seja um tributo à nossa comunidade, um reflexo das nossas almas, um testemunho de que, juntos, somos capazes de superar quaisquer desafios e construir um futuro brilhante.

Com profundo respeito e gratidão,

**José Carlos Cirilo**

Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc

A hand holding a wooden picture frame. Inside the frame, a piece of white paper is torn, revealing a message. The message is written on two pieces of paper: a solid orange one and a striped one. The background is a collage of puzzle pieces in shades of pink, orange, and green, with a thick orange rope tied around the frame. The overall theme is about love and presence.

# O AMOR mora na PRESENÇA

Não no corpo físico, mas na capacidade de guardar dentro de si as melhores experiências, os melhores momentos, os mais delicados afetos. O amor mora nesta presença encantadora que materializa a existência do outro a partir de uma palavra, uma cor, um bolo de laranja com cobertura de chocolate (essa sou eu!). Que reconhece a importância de acreditar no sonho, por mais descabido que ele seja, simplesmente porque o querer é a verdade que faz a vida ter sentido.

Mora no bom dia, bem ou mal-humorado, no instante breve e ao mesmo tempo eterno de um olhar acolhedor. Mora na leitura de almas que todos os dias fazemos, e nem percebemos, porque, dizem: o tempo urge. Pura bobagem. Nada é mais urgente que ser e pertencer.

Hoje me despeço de vocês, com o coração em festa pela imensa conquista que representa a conclusão do ensino médio para cada um e suas famílias. Mas, confesso, com um certo aperto na alma, antecipando a saudade desses olhinhos vivos. Também me despeço do meu filho Hudson, dos nossos encontros nas horas de folga, do vigor do menino que deixa a escola pronto para desafios ainda maiores, do nosso café com leite e filosofia. De Nietzsche ao rap, tudo convertemos num amor profundo, franco e corajoso, que jamais imaginei conhecer antes de ele iluminar a minha vida com sua presença. E me despeço do João, filho parido na dignidade de uma geração determinada a construir sua trajetória com firmeza. E que recebo com imensa alegria, de agora ao infinito.

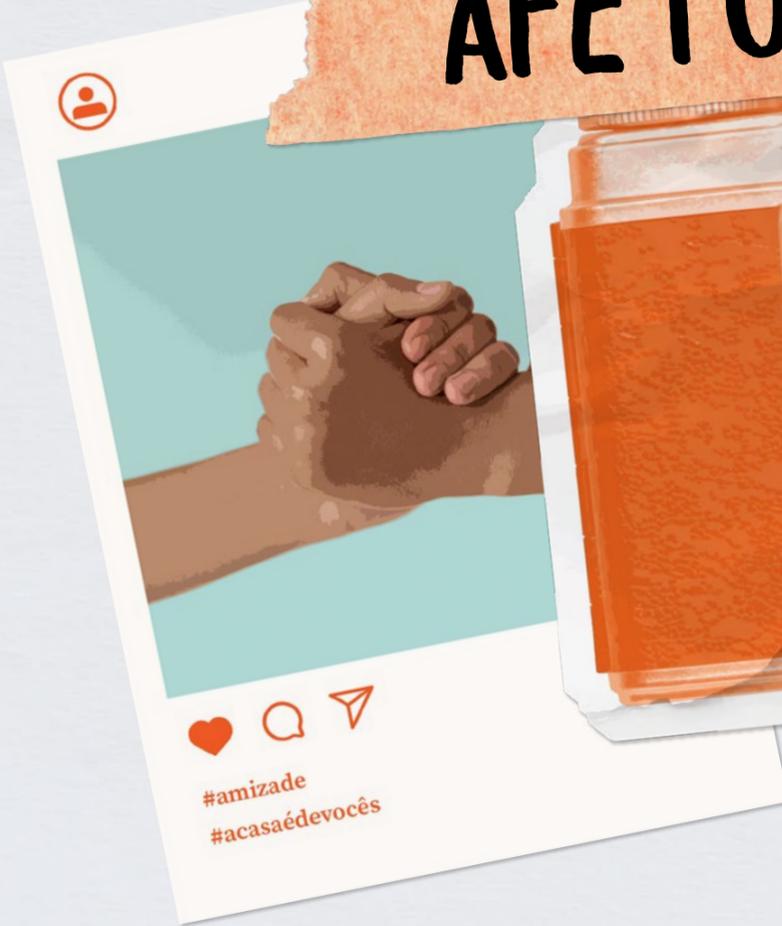
Como mãe e gestora, uma certeza: a experiência proporcionada pela Escola Sesc de Ensino Médio é uma navalha. Define dois tempos de uma mesma jornada. A partir dela aprendemos juntos valores imprescindíveis para um futuro pleno e promissor. Aprendemos a coragem de enfrentar medos importantes, como a solidão. Superamos a insegurança natural ao processo quando lidamos com projetos complexos. Enfrentamos as dúvidas de mãos dadas, confiantes de que, haja o que houver, haverá sempre alguém por perto para acolher.

Este amor que mora na presença se alimenta de mais evidente convicção: vocês estão prontos. E não estão sós. Onde seu sonho te levar, haverá um Sesc por perto, para te receber como membro dessa imensa família que desde 1946 sonha com uma sociedade justa em oportunidades. Seguimos juntos. O futuro é agora e o jogo já começou.

**Janaina Cunha Melo**  
Diretora de Programas Sociais

Com

AFETO



#amizade  
#acasaédevocês

Queridos formandos da turma 2021-2023,

A conclusão da Educação Básica, em um país tão permeado de mazelas, já é por si só uma ultrapassagem que merece todas as comemorações. Muito mais quando, para além do fim desse ciclo, o percurso foi marcado por um conjunto de lembranças e experiências que estão vincadas como as mais inesquecíveis da vida. E é somente vivendo tudo isso que tomamos consciência de que caminhar pelas trilhas das aprendizagens (amplas) é tão ou mais importante do que encontrar o ponto de chegada, pois, na verdade, a nossa passagem pelas estradas é (e sempre será) uma certa chegança, que mal chegou e já se projetou para um mais além, para um novo chegar.

Nesse jogo de chegar e não chegar, de proximidade e de distância, o que diferencia o andarilho é aquilo que ele carrega no bolso. Carreguem afeto. Esse é o insumo mais relevante para continuar a escrever suas narrativas, para desbravar todos os desafios, para viver cada amanhã. Com afeto, vocês alcançarão os mais complexos sonhos e realizarão todos os seus projetos de vida. Com afeto, vocês manterão acesa a consciência social tão cara a todo o Sesc e tão presente na sua formação. Com afeto, enfim, vocês permanecerão de mãos dadas, mesmo quando a distância se impuser, semeando abraços e colhendo amizades.

E no caminho das escrevivências, não se esqueçam de que a sua história com o Sesc não termina com o fim do Ensino Médio. A instituição permanece para além do Programa Educação. Há muito Lazer, muita Cultura, muita Saúde e muita Assistência para serem vividos por vocês e por suas famílias no Sesc, em todo o país. Mantenham-se conectados, com afeto e esperança. De nossa parte, não reconhecemos esse momento como distância ou como despedida. O término da Educação Básica é um novo chegar, anunciando novos chegares. E, para toda essa caminhada, saibam que vocês podem contar conosco. O Sesc é feito por pessoas como eu, como vocês. Pessoas que caminham com os bolsos cheios de afeto, perseguindo sonhos e construindo realidades.

Sejam felizes e voltem sempre. A casa é de vocês.

**Luiz Fernando de Moraes Barros**

Gerente de Educação



**Entre Afetos**

**& Distâncias:**

**A Jornada Memorável**

**da Turma 21-23**



Prezados membros da comunidade escolar, docentes, queridos alunos e familiares,

Com grande satisfação e apreço, dedico a todos vocês estas palavras materializadas nas páginas deste livro, que conta a trajetória única e inspiradora da turma 21-23 da Escola Sesc de Ensino Médio. Nesta obra, revisitamos memórias e vivências que nos conduzem a uma reflexão profunda sobre a jornada que percorremos juntos ao longo de três anos marcantes.

Essa turma, que teve sua entrada na instituição por meio de um sorteio em virtude das circunstâncias impostas pela pandemia, é um exemplo de resiliência e adaptabilidade. A partir de 2023, assumi a honrosa posição de diretor da Escola Sesc de Ensino Médio e pude testemunhar, com orgulho, o comprometimento excepcional que cada um de vocês demonstrou em sua busca pelo conhecimento e crescimento pessoal.

Ao longo desses anos, encontramos desafios significativos que nos exigiram união e dedicação. Em 2021, os estudantes voltaram às aulas presenciais, representando um marco de integração à escola e uma conquista para todos. No decorrer da segunda série, novos rostos e perspectivas enriqueceram nossa turma, o que demandou adaptação tanto para aqueles que já estavam conosco quanto para os recém-chegados.

Na terceira série, observamos mudanças substanciais em nossa turma. Superamos desafios, estreitamos laços e, mesmo diante das adversidades, mantivemos nossa coesão como comunidade. As experiências vividas, sejam elas desafiadoras ou triunfantes, os sorrisos compartilhados e os momentos de superação, todos contribuíram para forjar a identidade única da turma 21-23.

Nossa jornada, permeada por desafios e superações, foi moldada pelo compromisso de alunos, professores e colaboradores. O cenário educacional híbrido, trazido pela pandemia, nos instigou a explorar novas abordagens e a demonstrar nossa resiliência perante obstáculos inesperados.

O tema deste livro, Entre Afetos e Distâncias, reflete com profundidade a experiência que compartilhamos. Por meio das letras E, A e D, símbolos do Ensino, do Afeto e da Distância, respectivamente, encontramos uma expressão genuína dos valores que nos sustentaram. Entre a busca pelo saber, a conexão afetiva que nos une e as barreiras que enfrentamos, construímos uma narrativa que perdurará por gerações.

Este livro representa mais do que meras palavras e imagens; ele é um testemunho visual de nossa diversidade, crescimento e capacidade de adaptação. Que estas páginas sirvam como uma lembrança constante da força presente em nossos laços afetivos e da resiliência que nos permite transpor quaisquer distâncias que surjam.

Parabéns, turma 21-23, por deixar uma marca indelével em nossa escola e em nossos corações. Que este livro seja um símbolo perene de nossas jornadas individuais e coletivas, inspirando futuras gerações a trilharem o próprio caminho com confiança e determinação.

Com sincero apreço e carinho,

**Carlos Alberto Tadeu Zanetti**  
Diretor da Escola Sesc de Ensino Médio

**Calor**

**Conquistas**

**Multiplicidade**

**Reunião**

**Jornada**

**Risos**

**Desafios**

**Lágrimas**

**Laços**

**Esperança**

**Abraços**

**Vulnerabilidades**



Entre o Afeto e a Distância, vivenciamos 991 dias de encontros. Nesse tempo, houve momentos que se entrelaçaram entre risos e lágrimas, conquistas e desafios.

Em 2021, quando as aulas começaram de forma remota, torcíamos a cada reunião com a esperança de o presencial se tornar realidade. Nossa jornada se desdobrava como páginas de um livro inacabado: dos corredores virtuais ao calor dos nossos abraços.

A multiplicidade de possibilidades nas entrelinhas das pedras portuguesas nos trouxe até este momento: crescer dói, mas é preciso. Encontramos força em nossas vulnerabilidades e reinventamos nossa perseverança: são esses os laços que o tempo e a distância jamais poderão quebrar.

**Anna Karollyna Silva (3D),  
Arthur Carvalho Guimarães (3D)  
e Kaillany Victória (3C)**

- Capítulo 1 -

# CARREGANDO

## OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
	4	5	6	7	8	9
	11	12	13	14	15	16
	18	19	20	21	22	23
4	25	26	27	28	29	30
31						

Nuvens cinzentas encobriam 2020, ao nos inscrevermos, diante do computador, embarcando rumo ao desconhecido. A covid-19 acenou, questionando-nos o significado do afeto a distância. Nosso carregamento não se tratava apenas de uma carga de energia, mas do despertar de um ano difícil, com novas experiências.

Sorte, destino, Deus ou universo, iniciamos a 1ª série online, longe do campus sonhado. Carregávamos incertezas e anseios, aguardando uma mudança distante. As emoções se intensificaram quando a tão esperada camisa polo vermelha chegou pelo correio, concretizando o início do sonho.

Em 2021, enfrentamos uma montanha-russa emocional, carregando em nossos ombros a responsabilidade de aprender uma nova forma de ensino, enfrentando a distância com resiliência. O carregamento vivido ia além da porcentagem da bateria ou de um mero link de música; era o início de um ano de experiências transformadoras, valorizando cada momento, mesmo por frias telas.

Enquanto ansiávamos o presencial, compreendemos que a educação transcende as paredes da sala de aula. Ela está nas conexões humanas construídas e nutridas. Carregávamos a certeza de que, mesmo separados fisicamente, permanecíamos unidos pelo calor do afeto e pela sede de aprender. Com o tempo, a esperança diminuía e a distância se aprofundava. No entanto, a dois meses do encerramento do ano letivo, a circular anunciava: o carregamento fora concluído.

A espera cessou, tornando os sonhos reais. O carregamento completo nos brindou com encontros alegres nos corredores, abraços calorosos e felicitações no restaurante. Nos 58 dias restantes, misturavam-se emoções. Sorrimos com felicidade, lembrando as adversidades superadas. Nutríamos gratidão por estarmos ali, unidos nessa jornada memorável.

Com nostalgia, despedimo-nos, carregando experiências enriquecedoras que nos transformaram e fortaleceram. Agora, concluímos o 1º ato, prontos para enfrentar os desafios futuros com uma coragem inabalável, entre laços afetuosos e distâncias superadas.

**Emanuelle de Souza Mota Cavalheiro (3E)**  
**e Yasmin Cristina Barbosa de Souza (3D)**

**ALANA MAIA DE OLIVEIRA, 17**  
**Salvador (BA)**

Cercada de certezas e incertezas. É assim que defino a minha estada nessa escola. Nos momentos mais tenebrosos o som da avalanche ecoou, a cor amarela me escolheu e o meu mundo se preencheu. Eternamente grata a todos que traçaram essa linda jornada. É, estou indo de volta para casa e com isso me despeço da intensidade e do afeto que tomaram conta de mim, nesses três anos, com a certeza de que levarei para sempre todas as amizades e os momentos vividos.



**ANA BEATRIZ PEREIRA ARAÚJO (ANA BIA), 17**  
**Rio Branco (AC)**

E aqui eu me despeço, com o coração na mão e lágrimas no rosto. Faço meu último translado e carrego comigo as malas que um dia já foram tão leves. Levarei comigo a memória de todos os lanchões, de todos os momentos que um dia eu desejei que fossem eternos. Estou partindo com a certeza de que aprendi o que é viver e sabendo que a frase "And I can go anywhere I want, just not home" vai me acompanhar ao longo da minha jornada. #209 #207 #206



**ALDREY CARVALHO DE OLIVEIRA, 18**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

Ao encerrar minha jornada, me vejo ansiosa no centro do palco. É chegado o fim, hora de agradecer, mas não estou pronta para guardar as sapatilhas e dizer adeus para todos os momentos incríveis que vivi nesses dois atos. E como não mencionar as vibrantes torcidas? Nos unimos em uma maré de cores e vozes, em que tive a oportunidade de cantar furiosamente. Abrem-se as cortinas, o espetáculo da vida começa e, quanto a este aqui, este não vai ter bis.



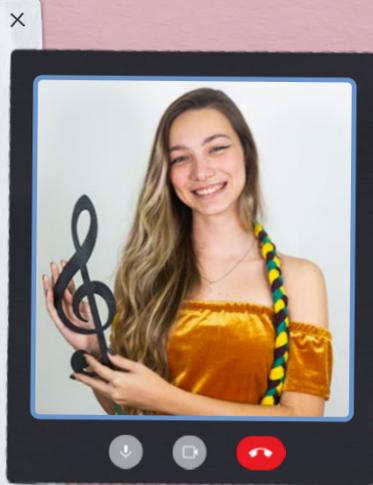
**ANA CLARA BRKANITCH VIEIRA (BANANINHA), 17**  
**São Leopoldo (RS)**

Entre abraços e dúvidas, cultivei das mais doces às mais amargas memórias, conheci pessoas incríveis, senti saudades de tantas outras e encontrei um lar em meio a farofa verde e roxa. Conheci um mundo completamente novo e diferente de qualquer outro. Durante três anos, fui desmontada e reconstruída com um pedacinho de cada experiência. Vivemos o tempo de nossas vidas, mas agora é hora de partir. Obrigada por tudo e, pela última vez, *Alea jacta est.*



**ANA JULIA BATISTA DALLIER (A CRENTE), 18**  
**São Gonçalo (RJ)**

Não tenho palavras para agradecer a Tua bondade. Foste tão bondoso que permitiste que eu vivesse esse sonho. Me deste amigos, uma casa para chamar de OURO – de tanto valor que carrega – e afilhadas que tive o privilégio de acolher. Hoje, me preparo para voos mais altos. Esem, nem a distância é capaz de apagar o meu afeto por você! Adeus, teatro, agora me preparo para minha última dança e última canção em 3,2,1...



**ANA LUIZA DUARTE DA SILVA (NALU), 18**  
**Porto Velho (RO)**

O início do primeiro set foi difícil, o jogo acontecia EAD e a esperança era mínima de que o nosso afeto não tivesse mais a enorme distância. Com o rolar da bola, no segundo tempo já estava tudo diferente, nossa distância era pequena, mas os desafios maiores. O *tiebreak* é rápido, em pouco tempo, nosso afeto voltara ter a mesma distância do EAD, porém definitivo. Por fim, parto para a missão que o terceiro encomendou, mas em quadra diferente. #RPP



**ANA LÉA FEITOZA MEMELLI (LÉA), 17**  
**Nova Iguaçu (RJ)**

Diante das coisas que já vivi, essa foi de longe a mais bonita e inefavelmente a mais importante. Em uma taquiomorfria digo que vim sem expectativas e profundamente insegura quanto às coisas que com o tempo descobri que de fato podiam proporcionar arte. Oscilei muito entre momentos de felicidade, tristeza, aflição e completa paixão. Descobri que meu lar não tem paredes, e sim o abraço dos meus melhores amigos e a batida dos surdos da farofeira.



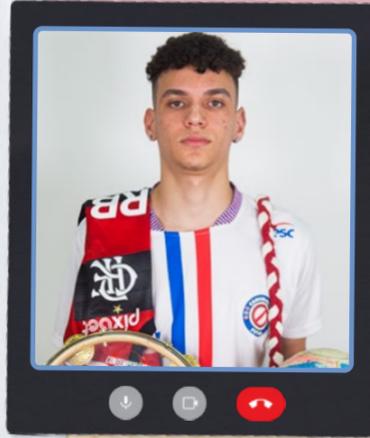
**ANA VITÓRIA DE LIMA (NAVI), 17**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

2009 a 2023. Minha história na Esem foi um sonho! Vivências intensas, lições valiosas para a vida. Aos ex-alunos que conheci, obrigada pelas memórias. Às minhas afilhadas, pelos momentos importantes. Às minhas amigas, pelo apoio. Aos meus primeiros fãs: nunca vou esquecê-los. Sigo com fé no futuro, sei que o incerto se tornará minha casa por um tempo. Se perdida, olharei para trás, lembrarei do início. Agarrarei as mudanças com alegria.



**ANDRÉ LUCAS LOPES LEITE DA ROCHA, 18** :  
**Rio de Janeiro (RJ)**

Vermelho a cor que mais me definiu, a cor do meu primeiro uniforme, a cor da minha casa, a cor do amor que senti nesse lugar e vai ser a cor que vou levar pra minha vida, porque além de tudo, por dentro também corre vermelho.



**ANNA LETÍCIA BEZERRA FERNANDES, 17** :  
**Caicó (RN)**

Em três anos de muitas incertezas, medo do errado e uma distância absurda, também veio a vontade avassaladora de voar. Não foi fácil, mas cada momento nesse lugar é mágico, vínculos que levarei para toda a minha vida e a certeza de que concluí mais um ciclo importante na minha jornada. A cada batida do meu coração, ele vibrará mais forte com as lembranças de todos aqueles que um dia dividiram uma parte desse sonho comigo. #OFÉ



**ANNA KAROLLYNA SILVA (NANA), 18** :  
**Cuiabá (MT)**

(Cenário - dividido em primeiro plano: encontro; segundo plano: construção; terceiro plano: despedida).  
Cena 1 - Plano geral. Aproxima da personagem feliz em frente à câmera entrando no *meet*. Mudança de cenário. Translado, pausa. 5.677. Cena 2 - Tudo muda. Cores diferentes. Iluminação estranha. Tropeço, casquinhas no joelho. Um pingado. Cena 3 - Anna anda em direção ao teatro. Dia da formatura. Câmera começa a escurecer ao som do álbum *Casas*. Fim.



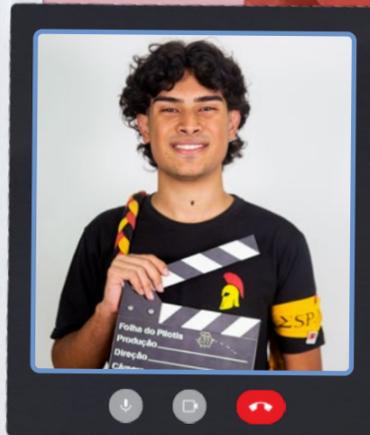
**ARNALDO FELIPE FERREIRA DE SOUZA, 17** :  
**Benevides (PA)**

Entrar nessa escola foi a maior conquista da minha vida (até agora). Mesmo chegando à escola durante a época da pandemia, ainda pude aproveitar os momentos aqui, mas, infelizmente, chegou o fim. Gostaria de agradecer por tudo que pude conseguir na Esem. Três anos se passaram, mas sempre ficarão na lembrança.



**ARTHUR CARVALHO GUIMARÃES, 18**  
**Montes Claros (MG)**

Ao soar da terceira campanha, tive medo e ansiedade, mas também coragem. No meio desse turbilhão de emoções, fiz amizades e vivi aventuras. Ao ver as cortinas se fechando e o rufar dos tambores cessando, percebo que tive muito mais: uma casa, uma família, um verdadeiro lar e uma floresta criada por nós, árvores que outrora foram sementes. Aprendi muito, inclusive a elaborar a dor da despedida. Agradeço a todos, prometo guardá-los para sempre!



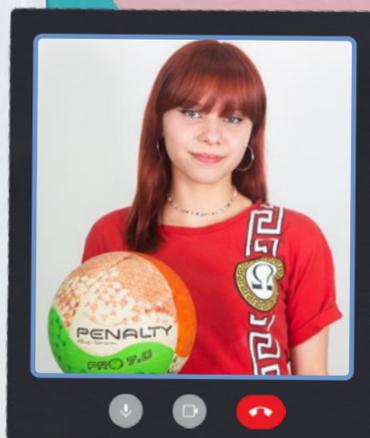
**BIANCA BORGES AYALA, 18**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

Quando pisei nesse lugar-casa, foi um misto de sentimentos, e me senti sortuda pela oportunidade. Os veteranos falavam que a partir desse dia tínhamos assinado o contrato da saudade, e que os nossos corações nunca mais estariam em paz. Eles estavam certos. Me entreguei às rufadas do repique e lembrei da menina de 15 anos, com o coração cheio de medo e incertezas, que sai hoje com a confiança de, independentemente de tudo, nunca desistir e nem se render.



**BEATRIZ BARRIONUEVO SOARES, 18**  
**Joinville (SC)**

Já estive no olho do furacão e dancei sobre as águas de Poseidon. Depois de cada contagem, hoje eu solto meu último movimento. Tudo que vivi aqui foi único e intenso. Agora, levo todos os afetos, aprendizados e lembranças em uma mala cheia de saudade. Saber que chegou ao fim dói, mas me dá a sensação de dever cumprido. Agora meu coração está oficialmente espalhado por todos os cantos do Brasil.



**BIANCA GUIMARÃES DOS SANTOS (BIA GUIMA), 17**  
**São Paulo (SP)**

Entre os afetos e a distância, surge a saudade. Uma jornada que passou em um piscar de olhos e dias que para sempre estarão marcados em mim, assim como a rufada das caixas que ecoam em um ritmo furioso. Em três anos, encontrei família e casa, amigos que se tornaram irmãos, professores que sempre me apoiaram, e se hoje sou Bia Guima, é porque um dia fui Bianca, Bia São Paulo, BG, Bima e Bianquinha. Obrigada por tudo! Sentirei saudades, até logo!



**BRENO HENRIQUE BARBOSA PEREIRA (ARTSBRENO), 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

Criações e pensamentos podem até me definir, mas isso seria nada sem amor. Ser o mais inteligente, o mais carismático ou o mais "forte" não significa nada, são apenas palavras e nada mais. Apenas quero ser mais gentil, pois não é sobre mim, e sim pelos outros.



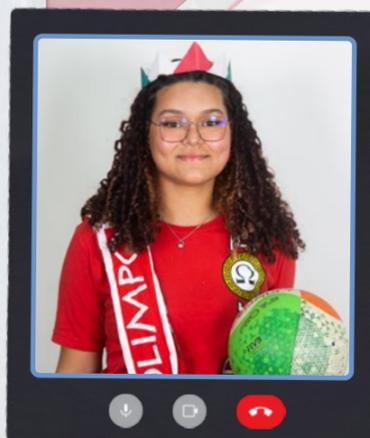
**BRUNA JÚLIA PEREIRA NAZÁRIO (BRUNA JULIA), 18**  
Rio de Janeiro (RJ)

"Somos todos macacos subdesenvolvidos, flutuando em uma pedra gigante no grande espaço vazio." (BJ)



**BRUNA DE MAGALHÃES FERREIRA (BUBS), 16**  
Rio de Janeiro (RJ)

O tempo carrega lembranças, sonhos e experiências. Não tem caminho de volta. Segue sempre em frente. É preciso aprender a apreciar cada segundo. O respirar, o sentir e o viver. Sentirei saudade dos meus afilhados, da minha realza e, principalmente, do meu Olimpo, de "cada grito da torcida, cada chute para o gol, cada cortada, cada braçada e cada cesta, na alegria e no caos". Espero ter deixado minha marca, meu legado. Well, shake it up, baby, now.



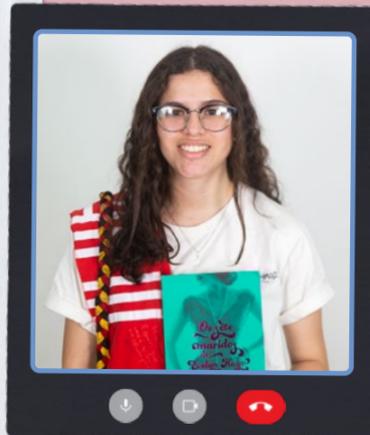
**BRUNO CARVALHO CRUSINSKI, 17**  
São Paulo (SP)

O fim do sonho é inevitável, então, dançemos! Convido os meus sonhadores favoritos a compartilharem comigo a valsa final e derradeira. Que nossos mais belos passos e rodopios façam as paredes do sonho tremerem, enquanto esse define sob os nossos pés. Prometo sempre sonhar acordado, e carregar em cada passo a essência de sonho banhada a risadas e paixões que ganhei de vocês. Dito isso, só me resta começar a dançar. E você? Me acompanha?



**CAMILLE FERRER DA ROCHA SILVA (CAMZ), 17**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

"As piadas particulares não eram mais piadas. Tinham se tornado histórias. Ninguém se lembrou de nomes ou momentos ruins. E ninguém se sentiu triste, porque podíamos adiar a nostalgia para amanhã." (CHBOSKY, Stephen. *As vantagens de ser invisível*)



**CAUÃ DIAS DA SILVA, 17**  
**Distrito Federal, Brasília**

Três anos, trilhões de momentos. Chegar à escola carregado de sonhos e perceber que todos eles seriam alcançados é uma das melhores sensações do mundo. Porém, nem tudo é resumido a isso: amigos e professores viram irmãos e a escola vira lar. Deixar esse lugar com novos sonhos e o amargo peso da saudade é algo difícil, partir de seu lar e talvez nunca mais voltar é o que deixa pior. Já fui e voltei, hoje, infelizmente, voo e não volto.



**CAROLINA DA SILVA SANTOS, 17**  
**Guarapuava (PR)**

Dos sentimentos mais inexplicáveis, a saudade é meu favorito. Para mim, saudade é pão de domingo, é sala de convivência e filme de terror, é tempo com os afilhados, é conversa jogada fora no pilotis, é cada música tocada pela avalanche e a sincronia com as batidas do meu coração. A vida é feita de despedidas, e a saudade começa quando dizemos adeus. Agora, tenho a certeza de que sigo com o coração repleto de afetos apesar da distância. #239 #215



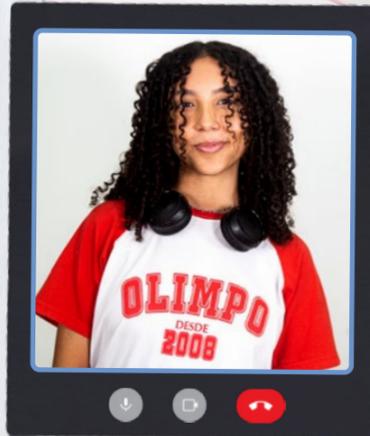
**CAUANY EDUARDA SOARES ALVES DOS SANTOS, 17**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

Esses anos em que estive na Esem com certeza foram os melhores da minha vida. Eu aprendi e vivi muitas coisas que nunca imaginei que viveria. Vou lembrar pra sempre de cada risada, choro, passeio e também de cada torneio das casas que foram experiências únicas. Vou guardar no coração as amizades que formei, pois elas foram uma das coisas mais importantes que a Esem proporcionou. Eu aproveitei bastante e vivi com intensidade cada momento, e agora tudo o que me resta são ótimas memórias e saudades eternas.



**CELINE LINHARES SANTOS, 17**  
**João Pessoa (PB)**

Era inevitável a chegada do final. O frio na barriga da novidade se torna a melancolia da despedida. Me joguei neste mar de incertezas há tempos, não sabendo que as incertezas virariam memórias e sentimentos. Tudo aqui é sentimento. Desde a culpa ao deixar cair a chave na fresta do chão do segundo andar até a euforia ao torcemos no Torneio. Desejo boa sorte aos que ficam e aos que virão. Prometam me guardar no peito!

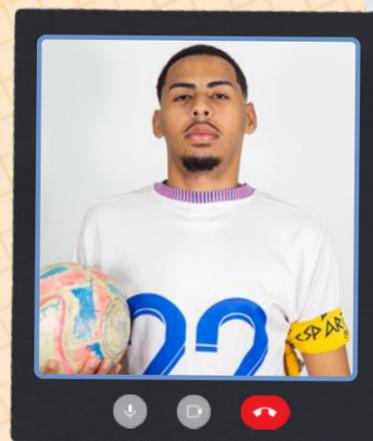
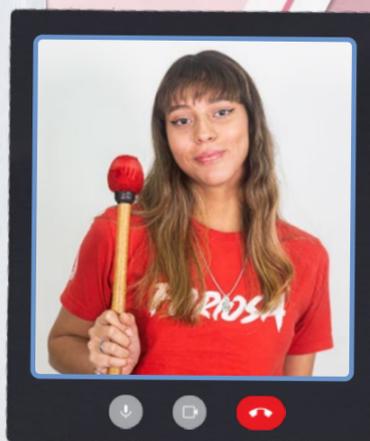


**DELACIR PEREIRA DA SILVA FILHO, 17**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

O verdadeiro Sesc são os amigos que fazemos pelo caminho.

**DANIELA LEMES GAMARRA (DANI), 17**  
**Campo Grande, (MS)**

Três anos. Três anos em que vivi momentos com toda minha alma e me deixei ser impactada por cada cantinho do Brasil. Me lancei às oportunidades e aos novos conhecimentos, e isso me tornou a pessoa que sou hoje, e, sinceramente, sinto orgulho. Agora é chegada a hora da despedida, o peito dói, a saudade vai ser imensa, mas as pessoas que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós, deixam um pouco de si e levam um pouco de nós. #215



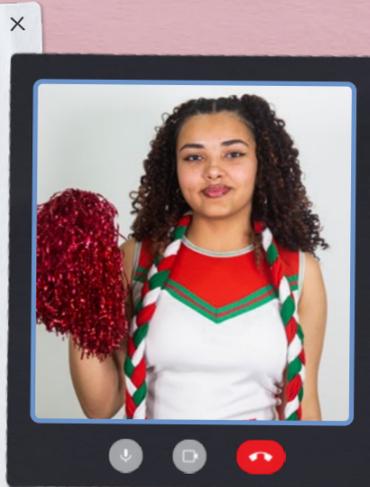
**DERLIEL MARCOS DE OLIVEIRA FREITAS ALVES (DL), 17**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

Quando as luzes se apagarem, passará um misto de emoções pela minha cabeça. Chorei, sorri, amei e desfrutei de belas amizades que espero levar para fora da escola. Agradeço à minha família por me proporcionar esse momento único que vou levar sempre no meu coração. E nunca me calarei diante da covardia. Obrigado, Sesc, por me acolher durante esses três anos maravilhosos. #BlockBoysParaSempre #FamiliaDimil #Ahú.



**EDUARDA GABRIELLY LUZ SOARES (GABY), 16**  
**Benevides (PA)**

Para tudo tem uma primeira vez. Primeira vez em que senti tanto amor por dentro correr vermelho, cantei tão alto que fiquei sem voz, fui adotada e quis adotar, senti o que realmente é a saudade. Saudade: aquilo que deixaram em mim quando me deram um último abraço, sentimento que me toma quando lembro de cada passo dado aqui dentro. Agora os passos são fora do ginásio, o pôr do sol não é assistido e a saudade está entre afetos e distâncias. #RPP



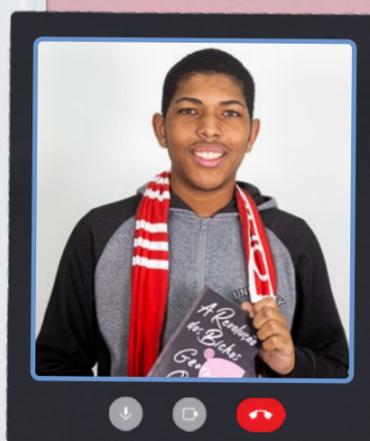
**ELIAS EDUARDO DE LIMA NASCIMENTO (DUDU), 17**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

Que loucura, eu entrei aqui meio perdido, sem saber o que ia acontecer, e agora vejo esse ciclo se fechando, um ciclo com amizades, vivências e paixão. Pra quem estava perdido, hoje tenho amigos que considero minha família e afilhados que amo de uma forma indescritível. Agradeço por cada estresse e alegria que cada um de vocês me deu. #Esparta #blockboyz #ballislife



**EDUARDO DOS REIS TEIXEIRA, 17**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

Quando entrei nessa escola, tinha medo de falar com os outros, também temia que minha estada não duraria mais que um ano, entretanto, hoje digo com confiança que todos esses medos se desvaneceram. Sigo então para fora dessa escola com uma sensação de triunfo e esperança, sabendo que o futuro será brilhante.



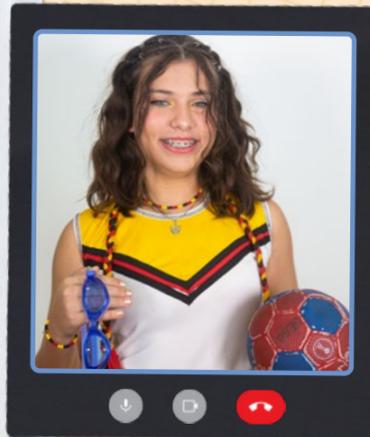
**ELIS EDUARDA SIQUEIRA TENÓRIO (ELIS SIQUEIRA), 18**  
**Maceió (AL)**

450 caracteres é muito pouco para conseguir descrever tudo que eu vivi nesses 994 dias. São insuficientes para explicar o 208, 206 e 209, a 1F, 2G e a 3C, as tardes na convivência, os momentos de nervosismo durante os torneios, o cuscuz na copa, as sonecas na biblioteca e os lanchões de domingo. Essas lembranças são muito mais do que meras recordações de três anos, são a certeza de que Av. Ayrton Senna 5.677 será para sempre a minha casa. #P6 #239



**EMANUELLE DE SOUZA MOTA CAVALHEIRO (ADONEI), 17**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

Vivenciei de tudo, entre afetos e distâncias. Com o Esparta, aprendi que não importa a velocidade, a vibração se torna uma só e, junto com a vitória declarada, meu legado permanece intacto aonde quer que eu vá. Ao ser *cheer*, levo o lema de nunca desistir e nunca me render no peito! Aos meus padrinhos, filhos e amigos, só gratidão. Cada obstáculo sempre terá uma conquista. Sempre existirão novos caminhos e, hoje, meu caminho é partir daqui... #0060



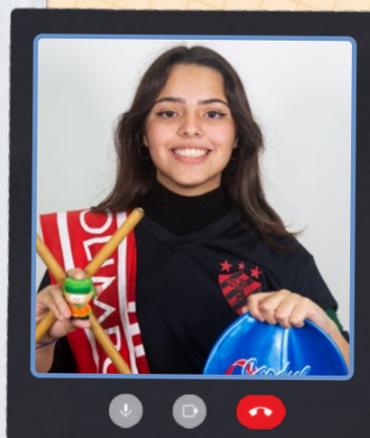
**ENZO LOPES DE MELLO, 17**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

Ao final dos atos mais importantes da minha vida, que agora estão gravados em amarelo, preto e vermelho, senti pertencimento. No centro da quadra da vida, enfrentei desafios que me moldaram como pessoa, vivenciei experiências incríveis e também estabeleci amizades valiosas que ultrapassam as fronteiras do estado. Através das batidas da *Avalanche*, aprendi a nunca desistir, nunca me render. Agradeço a todos que fizeram parte dessa trajetória. AHU.



**EMILLY XAVIER MEDEIROS DE FREITAS, 17**  
**Arcoverde (PE)**

A emoção da despedida é a saudade infinita que esse lugar vai deixar em mim. Nele eternizo amizades, aprendizados, momentos turstando, afilhados e padrinhos que já passaram e deixaram um ritmo furioso correndo em minhas veias. Saltei do bloco sem saber quem realmente sou, mas agora estou chegando na parte final dessas águas sabendo que evolui e que realmente me conheço. O tempo passa, as coisas mudam e novos ciclos se iniciam... #11h11 #239 #311 #RPP



**FREDERICO FÉLIX QUANDT HERMÍNIO PEREIRA, 17**  
**Rio de Janeiro (RJ)**

Após um fim, um recomeço. Voltava, então, a andar pela escola que já conhecia tanto. Mas será mesmo? Percebo que não. Entre as batidas do repique e saques do vôlei, entre conversas e risadas, encontrei, de novo, minha casa e, dia após dia, mais motivos para não querer partir. No entanto, é chegada a hora. Guardo memórias, deixo momentos eternizados em todas as pessoas com quem convivi. O último ponto está à minha frente agora, porém, não terá bis.



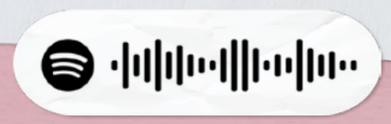
**GABE ROSA BELO, 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

Estudar aqui foi um dos melhores momentos da minha vida, amo demais meus amigos, meus padrinhos, meus afilhados, meus professores e o olimpo, por causa deles permaneci por três anos na Esem. Mesmo em situações difíceis e com mudanças repentinas na escola e na vida pessoal, que na maioria do tempo se misturavam, tenho um grande carinho por essa instituição. Terei saudades também da comida daqui, uma delícia, humm. Obrigado <3



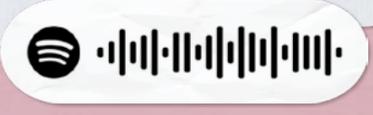
**GILBERTO DE AQUINO GOMES DOS SANTOS, 18**  
Rio de Janeiro (RJ)

Oba, salve, salve, bom dia. Beleza, todos cumprimentados. Eu não poderia deixar de cumprimentar você que está lendo isso, já que parou pra ler e ver quem eu sou. Bem, eu entrei na escola achando que não sabia muito, e não sabia. Estou saindo da escola, sabendo que sei menos ainda. Não é porque não aprendi, mas porque sei que há muito a aprender ainda. Um abraço a todos que conheci, sou grato, e eu não fui noia.



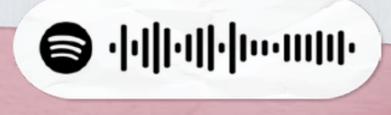
**GABRIEL LOPES DE MELLO, 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

É complicado tentar descrever em um trecho como foram meus anos nesse colégio, foram tantas lembranças inesquecíveis, sem sombra de dúvida uma das melhores fases da minha vida. Agradeço a todos os meus amigos e afilhados, por cada almoço, por cada momento e por cada risada. Carregarei essas memórias comigo até o fim. Obrigado por tudo, até logo.



**GIOVANNA BORGES DA SILVA, 17**  
Distrito Federal, Brasília

Talvez não consiga descrever em palavras, com tanta perfeição, os momentos vividos nos três atos. No primeiro ato, medo, coragem e curiosidade emergem. Exploro cada canto do pomar, encontro a minha pessoa com Y, faço amigos e conheço meus padrinhos. No segundo ato, cultivo relações, fazendo outros amigos e sendo madrinha de flores lindas. No terceiro ato, meus laços se fortalecem, o amor permanece ao meu lado, o medo e a coragem surgem novamente.



- Capítulo 2 -

# CONEXÕES

Teus olhos apenas vi pelas telas, mas agora, ao contemplá-los de frente, vejo que são muito mais belos. Chegadas e mudanças sempre nos acompanharam, e dessa vez não seria diferente. De repente, o pouco se tornou muito, as alas ficaram mais cheias, e dividimos nossos corações em mais pedaços. Sim, voltamos e chegamos, finalmente estávamos todos, finalmente estávamos completos, finalmente estávamos juntos.

Agora a internet não nos une mais, a distância não é mais um problema, somos só nós com outro tipo de conexão. Ficamos mais juntos, mais próximos, mais um. Mesmo com assuntos que ficaram mais difíceis e rotinas que ficaram mais intensas, não perdíamos o que nos unia, pelo contrário, nossos laços ficaram mais profundos. Entre monitorias e aulas nos intervalos, fomos juntos e vencemos todos os desafios que surgiram no caminho, todas as provas, todos os testes, todas as recuperações. A cada dia estávamos mais fortes.

Enfim, pude entender o que sentias e escutar o que bate no teu peito. No início, ainda com dificuldades para nos juntar, conseguimos, aos poucos, ficar mais entrelaçados. Nas viagens de volta para casa, nos jantares e nos almoços, nas salas, nos ensaios, nos jogos, nas apresentações, no torneio, na vida. Fomos percebendo como éramos próximos, como éramos algo, como éramos fora de série.

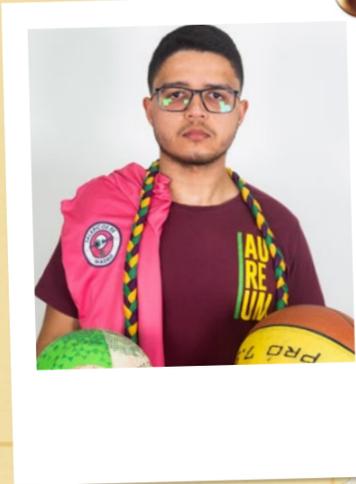
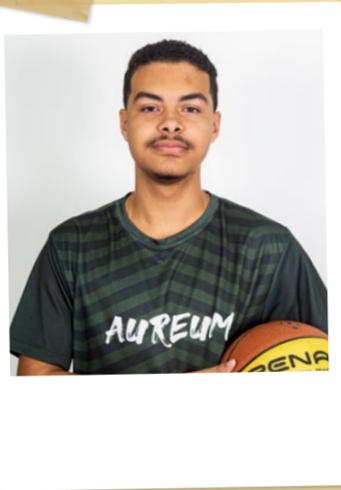
Enfim, estamos realmente conectados e, mesmo que nos separemos, nunca estaremos sozinhos. Tudo que vivemos, todas as lágrimas que caíram, todos os sorrisos que brilharam, todas as ideias que viram a luz, todos os sonhos que voaram, tudo que fez parte de nós, nada disso acabará. E agora, sem mais repetições, digo: o fim pode estar próximo, mas nós nunca teremos um fim, seremos sempre 21-23.

**Larissa Moraes Custódio de Souza (3B) e  
Wildisley José de Souza Filho (3B)**

**GUILHERME BITETTI SOARES DA CRUZ, 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

Anteontem estava eu deitado na minha cama assistindo às aulas remotas, escutando meus amigos falarem com suas fotinhas paradas. Cheguei à escola com brilho nos olhos pensando em tudo o que eu poderia aproveitar. Ontem mergulhei nas experiências e hoje lembro da trajetória, e fico feliz por ter valido a pena. Foi difícil, mas cheguei até o último ato. As horas estudando, os treinos da casa, as brincadeiras, as amizades, tudo valeu a pena. Agradeço aos meus pais, professores, amigos, relacionamentos que tive e à escola por todos os esportes, instrumentos e conhecimentos aprendidos.



**GUILHERME MATHEUS GOMES DOS SANTOS, 17**

**Arapiraca (AL)**

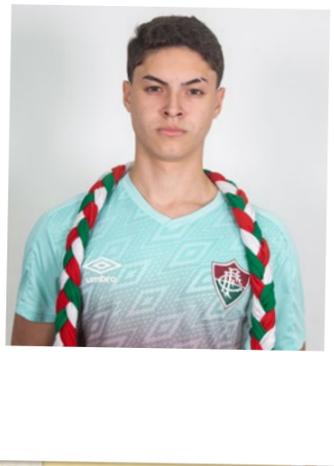
Início e fim? Não. Momentos. A vida é feita deles. A estada, que foi momentânea, porém, afetuosa e eterna, permanece enraizada na memória como lembrança de um passado inesquecível. Apesar da sensação de tristeza por estar indo embora, o que fica é a satisfação e felicidade, ao me recordar do que aqui se passou, em meus três anos na Escola Sesc de Ensino Médio (Esem). Com isso, agradeço a todos que fizeram parte desses momentos na minha vida. #206



**GUILHERME BITTENCOURT DOMINICINA CID, 18**

**Rio de Janeiro (RJ)**

Ao chegar aqui eu senti que viveria um momento muito especial, e isso se concretizou ao conhecer pessoas que são muito importantes na minha vida, como padrinhos e afilhados. Foi amando muito vocês, filhos e filhas, que me encontrei em uma escola onde vários se sentem perdidos. E hoje, é com muita tristeza que deixo desse lugar, mas muito feliz por estar concluindo mais um ciclo. E com meu sangue vermelho me despeço.



**GUILHERME SANDE DE SOUZA, 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

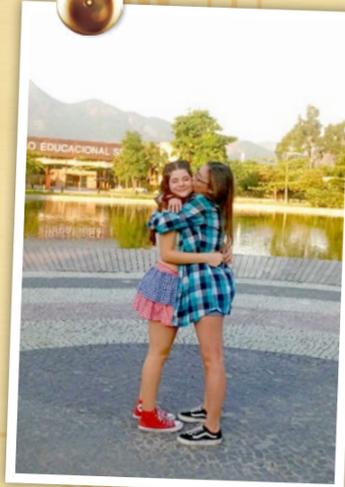
Com muita alegria, com muitas sensações inexplicáveis, eu pude me aventurar nessa jornada, crescendo, criando novos vínculos, novas amizades, amores que levarei para a vida! Aprendi muitas coisas, conheci pessoas do país inteiro, pude experimentar novas vivências, competir pela vitória no torneio das casas e descobrir meu amor por vários esportes... Isso parece uma despedida, porém, essa escola, essa vivência e cada momento proporcionado estarão eternizados nos nossos corações! E aos meus afilhados, amo vocês! #Scns



**GUSTAVO DE MENEZES LEITE PEREIRA, 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

É difícil ter que se despedir de um lugar de onde você não quer sair. Tenho sorte em ter pessoas às quais me é difícil dizer adeus.



**HANNAH ELLEN LEE LIMA OLIVEIRA FREITAS, 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

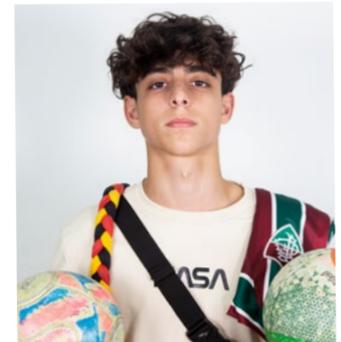
Durante esses três anos, vivenciei experiências únicas que jamais experimentaria em outro lugar. Enfrentei diversos desafios, descobertas incríveis e criei laços de amizade que carregarei para sempre. Sentirei uma imensa saudade das conversas à beira do lago, das risadas compartilhadas com minhas afilhadas, das memórias com o Aureum e de todos aqueles que levarão pedaços do meu coração por todo o Brasil. Guardarei essas memórias com carinho.



**GUSTAVO SOUZA MARQUES, 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

“Ser ou não ser, eis a questão”. Eu me tornei uma pessoa melhor graças à jornada que eu trilhei com cada um dos meus amigos, e espero um grande caminho fora da escola com uma parte de cada um que andou ao meu lado. “Tenha fé, o plano é justo”. Basicamente é isso.



**HENRIQUE GUIMARÃES SILVA (HG), 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

Em meio a risadas e arrependimentos, conquistas e derrotas, eu cresci. Cresci sem ver o tempo passar, mas aproveitando cada segundo do que é viver nessa escola. Aprendi novos esportes, fiz novas amizades, novos amores, antigos... Amadureci, compreendendo ter foco em um objetivo e controle de próprias emoções. Implementei metas, não admiti rebaixar-me perante conflitos e entendi que vidas passadas não poderiam me segurar. Entendi. Filhitos <3 #scns.



**HUDSON CUNHA MELO E OLIVEIRA, 17**

**Belo Horizonte (MG)**

Infelizmente, o Ensino Médio chegou ao fim. Entrei na metade do caminho, mas fico feliz de poder terminar. Conheci pessoas incríveis durante os meus 600 dias nesse "cantim". Sendo um mineiro aureano que ama música, praticar esportes e rimar, tentei escrever uma prosa poética, que saiu meio cética, até pela estética, mas deve ficar bom assim. 450 caracteres é bem pouco. Um abraço a quem ler esse texto, vindo de um cara - só um cadim - louco.



**ISABELA CAXIAS DE SOUZA MENDONÇA (CAXIAS), 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

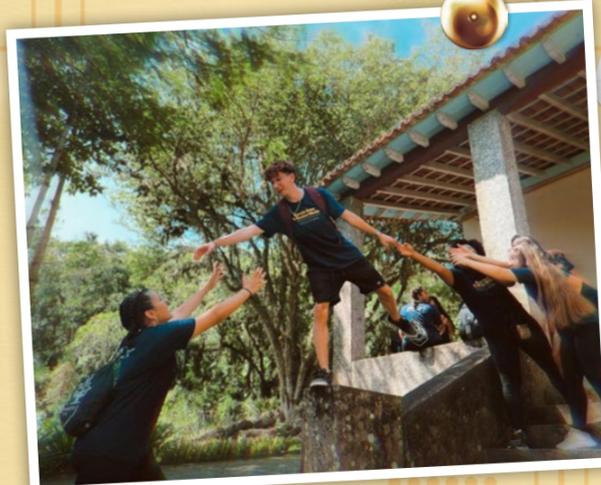
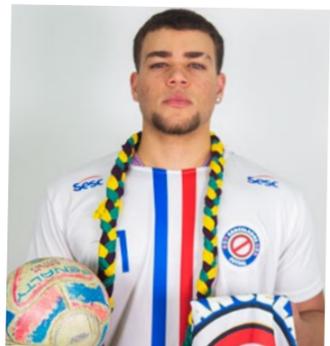
Início do fim. Início de uma nova jornada e fim de uma trajetória encantadora. Passei sufoco pegando meu BRT lotado? Passei! Mas tudo valeu a pena, afinal, quando eu chegava nesta escola, pessoas encantadoras me abraçavam. Além disso, não posso esquecer da comida, meu Deus, que comida maravilhosa! Nesse período de dois anos, eu pude encontrar pessoas extraordinárias, essas que eu nunca esquecerei e que irei amar para o resto da minha vida.



**IGOR BARBIERE OLIVEIRA, 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

O mundo é um moinho. Ora em cima, ora embaixo. Eu sinto a dor de cada lágrima que escorreu no seu rosto, sofro por ser a causa dela. Eles perguntam: Igor? Aquele que é afilhado do..? O dos tweets? O ex da..? O corrompido ou ex-corrompido? Não, é o Igor que se redimiou de tudo, o restaurado, que não sente rancor de ninguém, o Igor que te amou, o que riu com você, o que te fez rir e enxugou suas lágrimas. Ele ainda é Igor que ria... e chorava.



**JOÃO FELIPE CARVALHO ANCIÃES, 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

Nesses últimos três anos, minha vida mudou completamente. Estou escrevendo esta biografia algumas horas antes do prazo final, como quase toda outra prova ou trabalho que tive que fazer nesta escola. Apesar de ser uma rotina muito puxada e cansativa, ter vindo para cá foi a melhor coisa que eu fiz. Aprendi a falar melhor com as pessoas, comecei a praticar esportes, fiz muitos amigos. Levo comigo a aprendizagem que vai além do campo acadêmico.



**JOÃO GABRIEL MOREIRA BARCELLOS, 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

A Esem me ensinou muitas coisas sobre a vida e escolhas. Por meio dessas experiências consegui desenvolver-me como aluno, amigo e cidadão de bem. Na 1ª série, foi muito difícil me socializar, pois era na época de pandemia e as aulas eram EAD, mas na 2ª série me diverti muito e foi mais fácil para me socializar e até adotei quatro filhos; na 3ª série, adotei mais dois. Está sendo muito difícil, mas com meu esforço vou superar, e isso fica de lição para o meu eu do futuro. Então, Deus te abençoe, João Gabriel Moreira Barcellos; que você tenha um futuro brilhante.



**JOÃO VITOR PEREIRA, 18**

**Fortaleza (CE)**

Eu cheguei aqui com a ideia de que "se for pra ser, vai ser", e acabou que foi! Vivi tudo de uma forma surpreendente. Chorei, sorri, sofri, me alegrei e tudo isso, porque me permiti sentir. Não sei muito bem como será daqui pra frente, mas tenho a certeza de que vou me lançar mais uma vez. A vida é isso, se você não se permitir sentir, você nunca saberá como poderia ter sido.



**JOÃO VICTOR DA SILVA SOUSA, 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

Vou sair levando lembranças inesquecíveis dessa experiência que foi estudar na Escola Sesc. Fiz amigos que quero levar para a vida toda, aproveitem ao máximo, porque passa muito rápido.



**JOÃO VITOR VALE MIRANDA (VALE), 18**

**Rio de Janeiro (RJ)**

Ao som do apito inicial e ao brilho da luz amarela, transformei a dor em determinação e provei que um verdadeiro guerreiro não é medido pelo poder de suas armas, mas sim pela coragem de enfrentar toda batalha. No jogo da vida, cada partida é uma oportunidade de alcançar vitórias. Seja com a camisa amarela ou com o *block* no meu peito, driblei meus obstáculos e mostrei ao Esemnhão que a força de vontade vai além das quatro linhas.



**JULIA PEREIRA SANTOS, 17**

João Neiva (ES)

Um lugar desconhecido que virou minha casa, pessoas desconhecidas que viraram minha família. A tristeza do final é inevitável, mas o que fica é a felicidade dos momentos criados. As noites no anfi e os descansos no laguinho, as conversas do corredor e do P6... Memórias lindas e de muito amor que serão eternizadas e lembradas com muito carinho no meu coração. Esse é o final de um ciclo, com sensação de dever cumprido e alegria por ter conseguido.



**KAILANY VICTÓRIA, 18**

Rio de Janeiro (RJ)

[Censurada], militante do movimento estudantil secundarista por paixão e do audiovisual por tudo aquilo que incendeia a alma. Nas ruas e nas salas de aula, do gramado da escola nos dias felizes aos corredores da biblioteca nos dias chuvosos, manhãs que começavam antes mesmo do nascer do sol: eu vivi. Vivi com uma intensidade avassaladora, entre disritmias e momentos de sintonia. Continuo vivendo, porque a verdadeira demanda é o sentido.



**JULIA SANTOS PENA, 17**

Rio de Janeiro (RJ)

I'm gone, but my legacy is still there. Pessoas que conheci, amizades que fiz e minha família. Família não só de afilhados e padrinhos, uma família que permanecerá em meu coração, momentos felizes e até mesmo tristes que passamos juntos. Aqui nesta escola que me proporcionou memórias incríveis e duradouras. Só tenho a agradecer, aos meus padrinhos e madrinha, equipe escolar, professora Ivanise, amizades, afilhados e ao Aureum.



**KAILO CHRYSKYAN CONCEIÇÃO DE PAULA, 17**

Cuiabá (MT)

Se tivesse que resumir a Esem em uma única palavra, seria: Família. Neste lugar, fiz amizades que jamais serão apagadas em meu coração, momentos que jamais serão esquecidos e saudades de uma partida de futebol com meu time que nunca vai passar, no pensamento, lembranças da última comemoração do último gol feito por nós. Sou sortudo em conhecer todos os meus amigos, um presente especial que o destino me entregou e agora terei que dizer adeus...



**KIANNY MESQUITA (ANNY), 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

A Esem foi uma partida de futebol. No primeiro tempo, vivi momentos difíceis, mas, como Espartana, não desisti nem me rendi! No segundo tempo, vivi experiências inesquecíveis e tive meu porto seguro: meus padrinhos. No meio da partida, ganhei afilhados e mais amigos que foram tudo para mim. Chegaram os acréscimos e fiz meu gol! Feliz por tudo que vivi! Sentirei saudades dessa grande partida, sigo com o sentimento de realização por ter deixado meu legado.



**LETICIA EMANUELLE BISPO DANTAS DE OLIVEIRA (LET), 18**

**Rio de Janeiro (RJ)**

Mergulhei em um mar de oportunidades e sentimentos que um dia achei que nunca teria. Agradeço aos meus afilhados, amigos e ao canto coral por terem me proporcionado momentos que jamais serão esquecidos. No Aureum, encontrei uma família e, nele, me apaixonei pela batida da farofeira que a cada ensaio incendiou meu coração. Agora encerro esse ciclo na certeza de que, seja onde estiver, levarei todas as coisas lindas que aprendi nessa jornada. #11h11



**LARISSA MORAES CUSTÓDIO DE SOUZA (LARI DA FUFU), 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

Alegre, vermelha. Deixa tanto e, ao mesmo tempo, leva tanto consigo. Quer ficar, mas não vê a hora de pincelar o mundo todo. Sempre na sala 26 da ala marrom ou, então, rondando por aí com o seu all star preto. Armário 46. Furiosa. Perdeu-se diversas vezes nas cores da vida, mas encontrou-se, pois a ajudaram a se encontrar, e ela não poderia ser mais grata por isso. Despede-se agora, mas diz que, entre afetos e distâncias, esse não é o fim.



**LÍVIA ALVES DA COSTA, 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

Cortinas se fecham. Luzes se apagam. Mas seguirei lutando no escuro. Vesti a camisa branca que aos poucos integrou o preto, o amarelo e o vermelho. Ascendi da guerreira à imperadora. Entre chutes e gols, saques e ataques, o juiz dá o apito final. Fim de jogo. Saio de quadra certa de que o afeto me cercou e carregou no peito todas as vivências. Só se despede quem viveu uma história. Agora eu quem vou, pois o meu Esemnhão me espera para começar a festa!



**LOUISE GOMES MARTINS DOS SANTOS, 18**  
Duque de Caxias (RJ)

5, 6, 7, 8... A música começa e passos de jazz riscam o chão iniciando uma nova história. Infelizmente, essa, com apenas dois minutos de duração. Cada movimento marca eternos instantes, alguns são construídos por quedas que serão essenciais para que o espetáculo seja impecável. A melodia chega ao fim, levando com ela o terceiro ato e deixando uma grande saudade. Assim termina meu último ensaio. Meus sinceros agradecimentos.



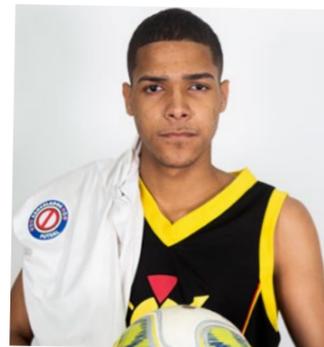
**LUCAS DA SILVA OLIVEIRA (LUSCÚZINHA), 17**  
Manaus (AM)

A pior parte de dizer um "até logo" ou um "adeus" é que é sempre um turbilhão de lembranças e momentos que passam pela nossa cabeça, como se fosse um filme ou uma partida de futebol que chegou ao fim. E eu sempre me pergunto, será que terá um segundo filme ou uma outra partida? Será que viverei essas mesmas lembranças e esses mesmos momentos de novo? Com os mesmos personagens? Mas sei que o pra sempre não se trata de pessoas, mas sim de lembranças e memórias.



**LUCAS BATISTA DE BARROS CUNHA, 18**  
Rio de Janeiro (RJ)

Primeiramente, gostaria de agradecer por ter a oportunidade de estudar nesta escola, e agradecer a todos os meus amigos, meus afilhados que amo muito e aos professores que me ajudaram muito.



**LUCAS LOPES DE MELLO, 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

De desafios e conquistas foi formado meu caminho até aqui, mas nunca precisei de sorte. O rufar da caixa me preencheu com o verde e o roxo e ao calor da fogueira estabeleci amizades valiosas. O ato mais importante da minha vida arde no meu coração como o tsuru jogado ao fogo, enfim realizando meu desejo: Determinação. Para aqueles que me acompanharam nesses últimos dois anos, deixo logo o aviso: Não vai surgir ninguém igual a mim, não vai ter bis!



**LUCAS VERÍSSIMO SOUSA, 17**  
Boa Vista (RR)

Olá, me chamo Lucas Veríssimo Sousa ou apenas Verissimo, sou de Roraima, capital Boa Vista. Esta escola foi uma grande oportunidade que surgiu na minha vida, tive momentos felizes e divertidos nos anos em que estive aqui, levarei para a vida cada pessoa que me ajudou enquanto residia aqui. Apesar das dificuldades, sempre tentei me motivar, então, só tenho a agradecer por tudo. Que Deus ilumine teu pensamento e guie teus passos.



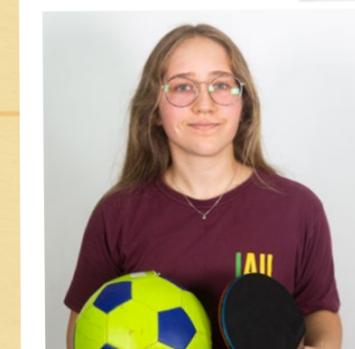
**LUIS FELIPE DA SILVA ALCÂNTARA (LIPE), 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

Não acredito que os 1.095 dias já se passaram. O sentimento de nervosismo na primeira série hoje se transforma em saudades. Mesmo com o tempo perdido pela distância, essa perda foi recompensada por tantos afetos. Sou eternamente grato por tudo que vivi e pelos laços criados nesse tempo. Hoje, carrego um pedacinho do Brasil inteiro comigo e, independentemente da distância, sempre haverá afeto quando o assunto for Escola Sesc de Ensino Médio.



**LUIGI GIUSEPPE ROSA (CAPITA), 18**  
Jaraguá do Sul (SC)

Minha passagem pela Esem fica marcada por pessoas que conheci neste jogo que é a vida. Só tenho a agradecer aos meus padrinhos, amigos, afilhados por tudo o que vivi tão intensamente nesses três anos. Deixo um legado em que as lembranças ficam eternizadas na memória... Joguei com a cabeça e, quando precisei, com o coração. O fim é o começo de algo novo e assim alçamos voos movidos pela chama que emerge de nós. Acabam os 90 minutos.



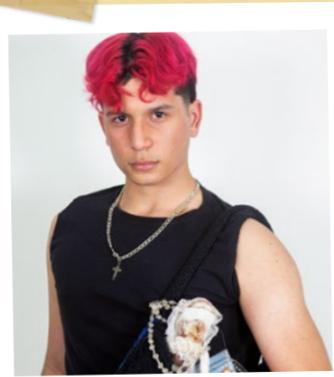
**LUÍSA OLIVEIRA AGUIAR, 18**  
Goiânia (GO)

"Bem, amigos, terminou!" Foram três fases marcadas por intensos jogos, alguns gloriosos, outros nem tanto... Mas toda temporada tem seu fim, e acredito que saímos dessa vitoriosos. Para aqueles que formaram meu time, meu muito obrigada, as lembranças do tamanho entrosamento que tive com vocês será minha memória mais bonita. Sou o apito final, é o fim do último ato. Que venham as próximas temporadas. #P6 #209 #207 #206



**LUIZ FELIPE DE LIMA BARROS (LUPE), 17**  
Arcoverde (PE)

Gravei sorrisos que estão espalhados por todo o país, tatuei meu nome no coração que vive no Tocantins, vivi intensamente esse lugar repleto de aventuras e mistérios. Agradeço a meu amor, meus amigos, minhas madrinhas, minhas afilhadas e todas as pessoas que fizeram meu Ensino Médio ser o melhor momento da minha vida.



**MANUELY SOUZA DE OLIVEIRA, 17**  
Macapá (AP)

Momentos de alegria e tristeza, conquistas e perdas, vitórias e derrotas que ficarão marcados em minha vida. Agradeço por cada instante com meus colegas, professores, amigos, padrinhos e afilhados. É o fim de um ciclo maravilhoso, porém, surge uma nova jornada em que mesmo distante sei que posso contar com aqueles que amo. Paz e até breve! #215



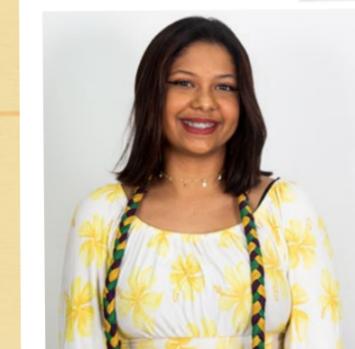
**LUNNA BEATRIZ BARROS MUNIZ (LUNNITAS), 17**  
São Luís (MA)

Eternizam-se em mim três anos aqui vividos. Sigo com pesar de ter que deixar tantos laços e memórias para trás, mas também parto feliz ao lembrar que vivi este lugar como nunca havia vivido antes. As lembranças permanecerão vividas em minha mente até que o Ouro pare de reluzir, e até mesmo quando a Lua não surgir ao leste. Aos que amo, saibam que para sempre arderão em meu coração. Entre cartas e ritmos, encontra-se o meu legado. #11h11



**MARIA CLARA VIEIRA ALVES (MARIE CLARIE), 18**  
Rio de Janeiro (RJ)

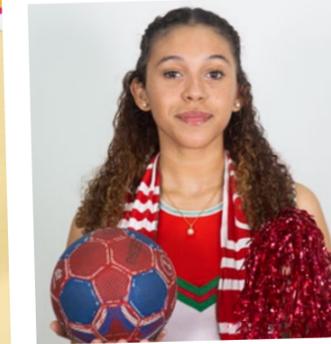
Três anos se passaram e pude viver tantas experiências. Conheci diferentes culturas e aprendi com elas, passei por turbulências, mas também tive felicidades. Me reergui como a fênix que ressurgiu das cinzas. Fiz amigos que vou levar para a vida! Não esquecerei da minha afilhada, sentirei saudades dos nossos almoços descompromissados. Agradeço pela oportunidade dada e aos que pacientemente me ajudaram a me reerguer. It won't be a goodbye. ;)



**MARIA EDUARDA ESCOSSIA  
GUIMARÃES (ESCOSSIA), 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

Luz no palco. Início do segundo ato. Minha entrada atrasada me inquietou. Sem saber se minha voz conseguiria sair ao som da música ou se seria fácil acompanhar a coreografia. Mas fui guerreira, não desisti e nem me rendi. E nessa jornada musical conheci as mais lindas personagens que levarei em minha vida, para além desse ato. E, hoje, encerro uma temporada linda de uma história que agora retornará em novos teatros. #11h11



**MARIA ELIZIÉ DE JESUS BISPO  
DA SILVA (ZEZE), 18**

**Rio de Janeiro (RJ)**

Vou começar dizendo quão grata sou à Elizê do passado, por não ter desistido de embarcar nessa loucura de estudar aqui nesses dois anos incríveis. Do momento em que pus o uniforme pela primeira vez, a luz vermelha que me escolheu e me deu uma família que amo, as amizades que cultivei, sei que vou levar para além desses muros! Não esqueci de vocês, meus filhotes, vocês têm um lugar no meu coração para sempre, eu amo vocês mais que tudo!



**MARIA EDUARDA FERREIRA LOPES  
(MADU), 17**

**Colinas do Tocantins (TO)**

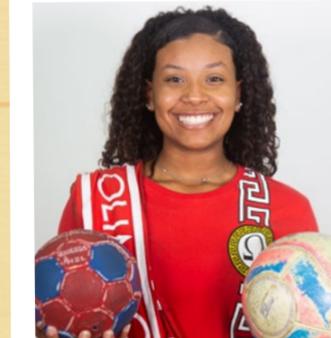
“Viver é um rasgar-se e remendar-se” (Guimarães Rosa). Passados esses três anos de Escola Sesc, retratei o inimaginável, naufraguei, cavei buracos, alastrei lentes. Entre Jatobás, entre cá e lá, entre rasteiras, entre afetos, entre zooms rasgados, firmei-me. Entre linhas comecei e entre elas ausente-me.



**MARIANA COSTA FELIX, 17**

**Rio de Janeiro (RJ)**

É, chegou o fim do terceiro ato. Agradeço por cada momento vivido neste lugar, por todas as experiências que tive; cada choro de felicidade e de tristeza. Estudar neste lugar foi uma das experiências mais difíceis e incríveis que tive o prazer de vivenciar. Nunca pensei que criaria um vínculo tão forte com cada pessoa que conheci, cada um que passou pela minha trajetória nesse lugar fez total diferença, principalmente minhas afilhadas e meus irmãos (Mel e Pedro). Obrigada, Esem, por me proporcionar momentos incríveis e memoráveis!



- Capítulo 3 -

Última

CHAMADA



Todos nós lembramos de quando fomos chamados pela primeira vez. Aquele momento decisivo em que deixaríamos por três anos a realidade e mergulharíamos no mais profundo sonho; sonho este que leva às lágrimas os corações mais frios e surpreende as mais céticas almas.

Com as emoções à flor da pele, pegamos nossos voos e ônibus em direção ao longínquo oásis que, envolto em mistérios e segredos, prometeu-nos que nunca mais seríamos os mesmos. Fomos recebidos pelos mais hábeis escultores, que arcariam com a difícil tarefa de lapidar joias de todos os tamanhos, origens e formas, para que aprendessem seu próprio modo de brilhar.

Pouco a pouco, germinamos como sementes de jatobá que, fertilizadas por amizades e paixões, cresciam em um ritmo acelerado. Os meses pareciam anos e as semanas pareciam horas. A intensidade do dia a dia dilatava o tempo, transformando romances de corredor em paixões para a vida e colegas de sala em amigos de infância.

A todo tempo, éramos chamados a enfrentar um novo desafio. Por vezes, era superar aquela prova difícil ou fazer aquela redação complicada; por outras, era tornar desconhecidos em irmãos, nos unindo para a conquista de algo maior que nós mesmos. De chamada em chamada, fingíamos que era eterno. Nos iludimos, sabendo que a hora se aproximava.

Enfim, é chegada a hora de encarar a última chamada. A ansiedade aperta, as mãos tremem, o suor escorre. Lado a lado, seguimos em direção ao palco. Subimos, nos lembrando das noites em translado, do cansaço ao fim do dia, da arquibancada vibrando. Da semente fez-se a muda, da muda fez-se a árvore e da árvore fez-se a fruta. Agora, somos chamados à mais difícil tarefa: ir embora, fazer da fruta semente, semear sonhos na realidade.

Agradecemos, ao som dos aplausos e dos tambores. As cortinas se fecham e nos despedimos com um último abraço. Damos adeus ao nosso jardim e cruzamos o portão, certos de que esta é só a primeira de muitas últimas chamadas que o futuro nos reserva.

**Bruno Carvalho Crusinski (3B),  
Bianca Guimarães dos Santos (3B)  
e Nicole Lara Lima Lopes Paiva (3F)**



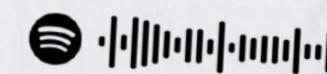
**MATEUS ANDRADE DA SILVA, 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

Nasci e cresci em Campo Grande, mais conhecido como Big Field. Moro no sub-bairro Cosmos, o que é uma coincidência do destino, pois reconheço meu intrínseco desejo de conhecer os mistérios e enigmas escondidos do Universo. A busca na compreensão desses fenômenos do cosmos, desde o movimento das partículas elementares até a singularidade dos buracos negros, é a busca do entendimento do pensamento de Deus. Sou grato pelos meus dons e conhecimentos matemáticos, pois com eles, me vejo mais perto de Deus.



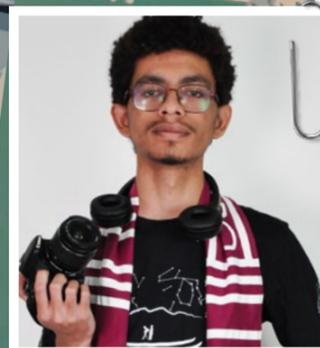
**MEL CANTUÁRIA GONÇALVES DE OLIVEIRA, 17**  
Nilópolis (RJ)

Agradeço à minha mãe. Agradeço aos funcionários que viraram amigos, aos professores que viraram confidentes e aos amigos que viraram irmãos. Agradeço ao Olimpo por ter sido sempre mais que uma Casa, mas um lar. Aos pais que arranjei e às crianças que adotei: obrigada por me mudarem. Me devo a tudo que vivi aqui. Se entrei aqui tal qual uma tela branca, por vocês, saí mais colorida que "Veneza ao Pôr do Sol". #0061



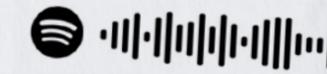
**MATHEUS CAVALCANTI PEREIRA LOURENÇO, 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

Sou cria da CDD (Cidade de Deus), mas não moro mais lá há dois anos. Cheguei ao Sesc no meu segundo ano (2022), o primeiro ano não fiz aqui e praticamente não tive o primeiro, porque ainda era pandemia. Os melhores passatempos pra mim são jogar futebol e ficar de resenha com os meus amigos. Tenho o sonho de entrar para a Marinha e seguir nessa carreira. Fé!



**MIGUEL BOMFIM SILVA (MIGUELITO), 18**  
Rio de Janeiro (RJ)

Em 450 caracteres escrevo sobre minha trajetória. Escrevo sobre meus amigos, minha casa, meus professores, meu armário, minhas paixões, minhas buscas e meus encontros para ser uma pessoa melhor. Escrevo sobre o clube de astronomia, o mídia lab, as câmeras da escola, o teatro, o pilotis e as mesas entre os As (mesmo que eu não pudesse ficar lá). A todos que fizeram parte desses três anos, agradeço em forma de palavras. Espero que sintam saudades, pois eu sentirei.



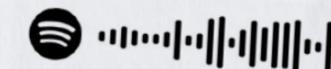
**MOISÉS ANTONY DE FRANÇA REIS, 17**  
Parnaíba (PI)

“Bem, amigos, terminou!” (Galvão Bueno). É indescritível cada história que vivi na Esem. Chegou o momento em que cada passo se torna uma última vez de memórias inesquecíveis que, muitas vezes, me trouxeram alegrias e ficarão eternizadas. Cada noite no anfi e no laguinho, os jogos e as aulas. O tempo passou tão devagar ao longo da semana e em um estalar de dedos a despedida bateu à porta. Não devemos ficar tristes por ter acabado, mas felizes por ter acontecido.



**NATHAN DIAS FERREIRA, 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

Nasci em 14 de março de 2006. Quando era criança rachei o meu queixo no chão. Em 2018, fui à Disney comemorar o aniversário de 15 da minha irmã, e após ser um sobrevivente de 2020, aqui estou no Polo Educacional Sesc. Descobri amizades incríveis nesta escola, vivenciei momentos inesquecíveis de passeios fornecidos pela escola e irei terminar uma parte da vida acadêmica nesta formatura, mas ainda sentirei muitas saudades do tempo em que permaneci nesta escola.



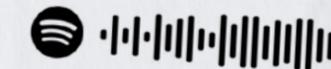
**MURILO SANTOS DA SILVA, 17**  
Aracruz (ES)

Dentro de campo tive muita alegria e coletividade, a cada gol um sorriso no rosto, a cada chute lembrava da minha família, da qual sentia muita falta. Dali em diante, o vermelho sempre correu no meu sangue. Como todos sabem, assim como esse jogo de futebol tem um fim, eu deixo aqui o meu legado. Como dizia Einstein, os ideais que iluminaram meu caminho foram a bondade, a verdade e a beleza. Enfim, três anos passados e eternamente guardados no meu coração.



**NICOLE LARA LIMA LOPES PAIVA (NICTA), 17**  
Fortaleza (CE)

“DOMUS”, palavra derivada do latim *domus*, que significa casa. Pra mim, domus é lanchão, filme na convi, domus é fazer bolo, domus é amar pela primeira vez... é namorar, é 1D, 2F e 3F também, domus é ganhar torneio e andar de mãos dadas, é padrinhos e afilhados, domus também é marechal, 311, grama e muito mais, afinal domus sempre será Esem, e estando em domus ou não, não há preocupação, pois aqueles guiados pela correnteza sempre retornam pra casa. #11h11



**NICOLE SANTOS DA SILVA (NICK), 17**  
São João de Meriti (RJ)

Antes de uma apresentação, eu fiquei sempre tão nervosa que pensei que nunca conseguiria, então, me lembro de todos que me incentivaram a não desistir. Deixo as notas de saudades na sala 11, ensaios e abraços na saída. Obrigada aos meus amigos, afilhados, professores e educadores. Assim, acaba a composição que durou três anos de altos e baixos, mas, com toda certeza será a sinfonia de que me lembrarei para sempre. <3



**NINA CUBANO IGNÁCIO DE SOUZA, 17**  
São João de Meriti (RJ)

Ao chegar aqui compreendi a frase "Deus faz além do que pedimos ou pensamos". Pedi por um bom Ensino Médio e ganhei a Esem. Vim pro lugar que curou dores antigas e que me proporcionou aventuras com pessoas incríveis. Gratidão e Saudade serão as palavras que me definirão a partir daqui, palavras essas que ganharam outro significado. A saudade não será motivo de dor, e sim de gratidão por tudo que aqui vivenciei. Adeus, guerreiros, os levarei comigo. #KMJMDE



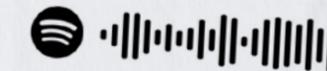
**NICOLLY DE LOURDES SILVA FIGUEIREDO, 18**  
Conselheiro Lafaiete (MG)

Agarrada aos meus anseios, adentrei este mar que se mostrou dúbio, ora cristalino, ora nebuloso. Mergulhei nessas águas desconhecidas com toda a coragem do meu ser. Em três anos, essa escola-casa nutriu meus sonhos e me fez enxergar quem eu sou, meu potencial. Agora, meu coração evoca: é meu lar! Guardarei a sete chaves amizades e momentos que construí. No fim, me despeço certa de que as águas desse rio – quiçá do mundo – são movidas por pessoas.



**PEDRO HENRIQUE DE LIMA PIMENTEL (PIT), 17**  
Duque de Caxias (RJ)

Entrei já no 2º ano, me deslumbrei com o brilho do colégio, que infelizmente me cegou. No final, aprendi a lidar com meus erros e acertos. Fiz amizades que achei nunca conseguir fazer. Tive decepções e nadei contra a maré. Às vezes estamos não onde queremos, mas precisamos estar, e esse pensamento me motivou a levantar e continuar tentando. Na Esem aprendi o que é família, não um laço de sangue, mas aqueles que sempre estarão conosco. Achei amores e frustrações que, no fim, me fizeram crescer. Hoje morre o Pit do Olimpo para renascer o Pedro.



**PEDRO HENRIQUE RIBEIRO CRUZ DE BARROS (PDR NEGÃO), 17**

Rio de Janeiro (RJ)

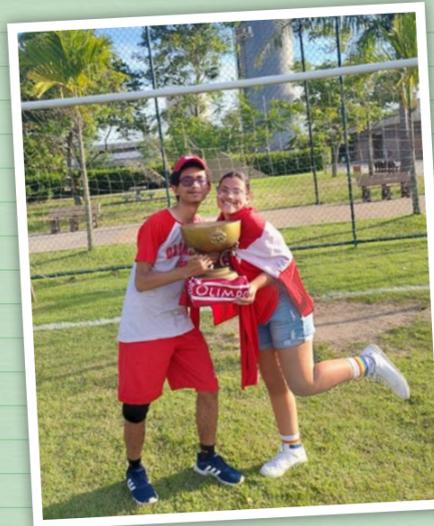
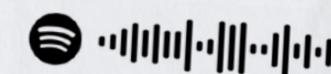
Menino preto cheio de sonho, tudo é mais difícil, por isso faço o dobro. Sobrevivo tentando ser feliz a cada dia, e hoje encerro um ciclo, e sei que agora será bem diferente, mas, né, fique rico ou morra tentando. Vasco. Farofeira. Aureum. Cancelados.



**RAFAELA LOPES GARRÃO DO NASCIMENTO (TIA), 17**

Rio de Janeiro (RJ)

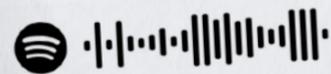
"Tell me, you fool. If I continue to regress, will I get to ever get to meet you again?"



**PEDRO HENRIQUE ROSA DE OLIVEIRA (PEDROSA), 18**

Brasileia (AC)

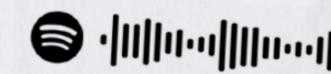
As oportunidades não caem do céu, elas são construídas por você, pelo seu suor. Chegaste onde todos queriam chegar, conquistou, lutou pelo que você merece, notas não mostram a sua capacidade. Deixo meus sonhos em primeiro lugar e, em segundo, lembranças nas pessoas de cá, principalmente aos meus afilhados e ao Olimpo. Como penúltimo acreano, fico orgulhoso. Os prédios e as salas fixaram-se em meu pensamento com interações nunca esquecidas dos meus Amigos.



**RAIS LAINE DE SOUZA MACIEL, 17**

Aracaju (SE)

Aos passos de uma melodia me encontrei na Esem. Vivi afetos que foram marcados por instantes e sobrevivências. Conheci o amor, a saudade e o sentimento de ser madrinha e afilhada. Com o vermelho, ressignifiquei meus caminhos e recebi a missão de cuidar da casa que me trouxe uma segunda família. Aos passos dos três atos me encontrei no 210 e nas tardes de arquibancadas. Os movimentos agora são para lugares diferentes, com um novo ritmo e uma nova melodia.



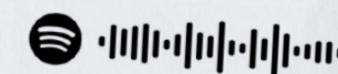
**RAPHAELA MARISOL RODOLFO DE OLIVEIRA (SOBRINHA), 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

“Somos resultados dos livros que lemos, das pessoas que conhecemos ao longo da vida e das viagens que fazemos.”  
(Ailton Ortiz)



**SAMUEL ARGÊO SANT'ANA, 18**  
Goiânia (GO)

Aqui jaz um texto. Um texto o qual não fui capaz de escrever em sua completude pela falta de caracteres. Um texto incapaz de descrever as incríveis memórias de um adolescente que volta para casa desacompanhado, mas não mais sozinho. Um amontoado de palavras que tentam esboçar o que foi um amontoado de vivências, mas que falham pela falta de caracteres. Um texto que transpassa um único arrependimento: não ter escrito um texto decente com 450 let-



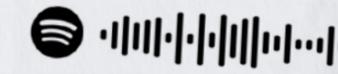
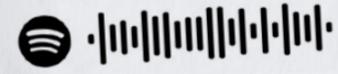
**RAYNA CAMPOS DA COSTA, 18**  
Boa Vista (RR)

O Esemnhão me ensinou sobre afeto, esse que senti com cada grito pelo guerreiro tingido de amarelo, cada abraço dos amigos que viraram família, cada manhã de domingo dançando pelo 210, cada fim de tarde nas arquibancadas e no campo. Agora, perto do fim, percebo que ele se esqueceu de me ensinar a dizer adeus, e encaro as dúvidas do depois; porém, volto para o início diferente da que cheguei, levando comigo a bagagem das pessoas que me foram casa.



**SAMYRA DIONISIO DE OLIVEIRA PEREIRA, 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

Para uns foram três anos, mas para mim foram dois. Este lugar impactou a pessoa que sou hoje. Sou imensamente grata aos padrinhos, aos afilhados e aos amigos. Foi a experiência mais intensa que me permitiu viver, passei por frustrações, incertezas, sobretudo: superação. Entre fotografias verde e roxo, descobri o sentimento de pertencimento. Vivi momentos inesquecíveis e aprendi que o valor das coisas não está no tempo que duram, mas na intensidade com que são vividas.



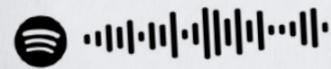
**SOFIA DOS SANTOS ALVES (SOFI), 17**  
Manaus (AM)

Tudo que começa chega ao fim. As memórias remetem às saudades e tudo o que vivemos apenas queremos viver novamente. A avalanche de sentimentos nesse terceiro é incrível, e fico grata todo dia por ter amigos incríveis e afilhados maravilhosos. Me joguei de peito aberto nessa aventura e termino este ano tendo uma saudade em cada canto do Brasil. #uhéterceirao



**TARCÍSIO SAMBAÍBA, 17**  
Palmas (TO)

Um longo ciclo de três anos chega ao fim. A ansiedade de alcançar novos voos logo se transforma no anseio de conhecer o desconhecido. O aconchego do lugar que chamei de lar se dissolve em amizades e vivências que nunca esquecerei. Na hora da despedida, eu sinto a tristeza do adeus, mas também a alegria pelas memórias que foram construídas. A palavra que fica é gratidão. Não vou chorar porque terminou, e sim sorrir, porque aproveitei cada instante.



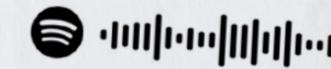
**TAMIRES KELLE DE SOUSA ARAUJO SILVA, 17**  
Parnaíba (PI)

Parafrazeando Lana Del Rey, acho que irei sentir saudade de vocês para sempre, assim como as estrelas sentem saudade do sol da manhã. E eu irei sentir saudade eterna das minhas estrelas e dos meus sóis, que brilharão incessantemente no céu da minha memória. #209 #207 #206



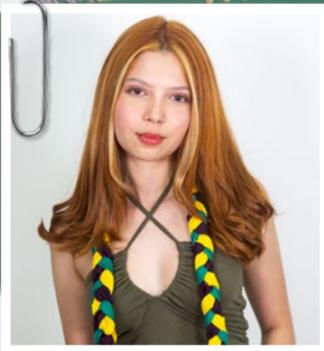
**TEREZA BRAZ DE BRITO, 18**  
Rio de Janeiro (RJ)

Meu coração verde e roxo bate ao som de um enorme terremoto de emoções. Deixo em 450 caracteres artes no ateliê do Gavião, batidas na farofeira, momentos na biblioteca e muito amor a todos aqueles que estiveram comigo neste caminho tão difícil. Me perdi milhões de vezes na minha própria cabeça e me encontrei naqueles que considero casa. Me despeço agora, mas digo que, entre afetos e distâncias, esse não é o fim.



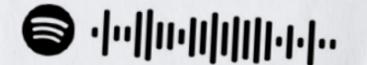
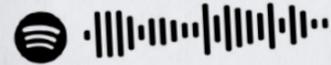
**THAMYRIS PEREIRA DE CASTRO LEITE (IRIS), 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

Tentei muitas vezes ignorar que meu tempo estava se esgotando. Ignorar que toda minha história aqui se tornaria apenas um pequeno texto em um livro repleto de memórias de um valor tão imenso que me dói no peito deixar guardado. Apesar da dor de fechar um ciclo, sou grata por meus amigos, padrinhos e afilhados, que me ensinaram o verdadeiro significado de lar. Despeço-me com a certeza de que nem sempre um adeus significa o final de tudo.



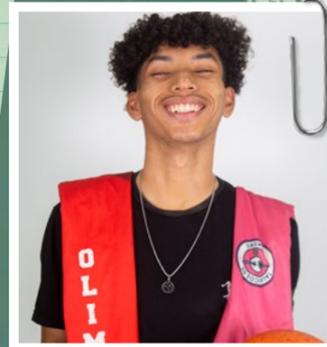
**TIAGO MATOS SIQUEIRA JUNIOR, 17**  
Aracaju (SE)

Assim, concluí minha estadia de três anos nesta escola. Houve tempos difíceis e arrependimentos, sim, porém nada se compara a todas as coisas boas que pude vivenciar nesses anos, que com certeza estão entre os melhores da minha vida. A todos que participaram deste ciclo, agradeço por tudo o que me proporcionaram. Obrigado, apenas obrigado! Ele não teria sido o mesmo sem vocês! Espero vê-los novamente na saída que os heróis chamam de paraíso! #206



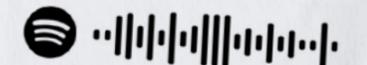
**THAUANA GONÇALVES CERQUEIRA SANTOS (THAU), 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

Último ato. A salva de palmas encerrou. As cortinas se fecharam. A cor das alas agora são apenas memórias. Nos tornamos parte da história uns dos outros. A Fênix cruzou com a minha história, e me escolheu para fazer parte da dela. Amigos se tornaram irmãos, filhos, família... Estou me retirando deste palco, é o fim de tudo que vivi aqui. Agora estrelarei em novos espetáculos, em um novo ato. O ato de crescer. É isso. A gente se tromba por aí.



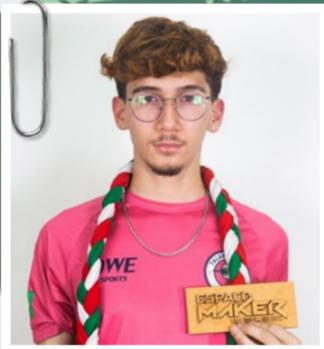
**TIAGO PELAES AROUXA (PELAES), 18**  
Macapá (AP)

Entrei já no segundo set enfrentando muitos *blocks*, *blocks* necessários que hoje me fizeram ser quem sou. Não conseguiria passar por eles se não fossem os levantamentos de várias pessoas que conheci pelo caminho, algumas que quero levar para além desse jogo. Tive bons acertos, mas errei muito. No terceiro set entrei sacando. Saquei e aprendi com erros do passado, saquei que amo meus irmãos e meus afilhados. E chega o fim de um dos melhores jogos da minha vida.



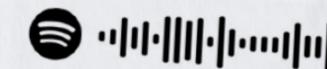
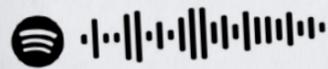
**VITOR NATÁ BETHENCOURT DA SILVA, 18**  
Campo Grande, (MS)

Fui dar um *switch* nesse skate, mas perdi a base. Logo eu, espírito e carne contra quase tudo, na ilusão de pensar que esse momento nunca iria acabar. Eu nunca tive jeito de ser campeão, mas corri e, curiosamente, sempre cheguei onde quis. Por coincidência, a frase se repete: "me julgam porque tô curtindo minha vida, mas, enquanto Deus quiser, nós vai ser assim". A lei das estrelas é a criatividade, então, no céu da minha boca essas palavras são cometas. "1Tessalonicenses5:18" #OFÉ #206



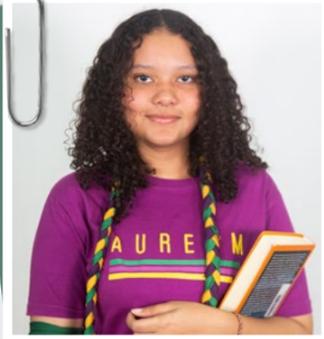
**WANDERSON LACERDA CARRIJO RODRIGUES, 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

Aqui, no palco da minha jornada, escrevi uma história que ecoa na essência e nos frutos que colhi. Em cada passo e em cada marcação mergulhei no ritmo, e descobri a beleza em cada momento vivido. Entre a companhia teatral e os dias nas salas de música e de dança, vivem o suor, as lágrimas e a paixão que me transbordam. Descobri que sou indestrutível, e sigo brilhando! As luzes se apagaram e as cortinas se fecharam, mas seguem as amizades que me trouxeram sentido nessa trajetória!



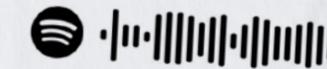
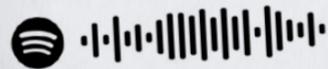
**VITORIA DOS SANTOS DURANS RODRIGUES, 17**  
Rio de Janeiro (RJ)

Semanas que pareciam meses e meses que pareciam anos, encontros breves que viraram conexões intensas. A trajetória até aqui foi como uma montanha-russa, cheia de subidas e descidas, mas foram momentos importantes que me conduziram até aqui. Tristeza e orgulho pelo fim do último ato, e sou grata por meus amigos, afilhados, madrinha, equipe escolar e pelo Aureum. Obrigada, pessoas importantes que tornaram essa experiência única. Até logo!



**WILDISLEY JOSÉ DE SOUZA FILHO (WILL), 17**  
João Pessoa (PB)

Chegar, ficar, partir. Palavras que nos acompanham do início ao fim. Tornar melhor ou deixar igual? Questões que passam pelas mentes inquietas que veem o final. Será que mudei ou fui mudado? No fundo, acho que isso não importa mais. No final, as dúvidas se vão, o gosto do bolo de churros acaba e o cheiro de madeira queimada passa. Horas computadas, apresentações feitas, músicas escutadas. Sim, no fim, o lanchão acaba, mas quem foi com você fica.



**YAN JADSON DE SOUSA CARVALHO, 17**  
Porto Velho (RO)

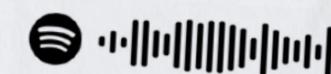
A minha jornada escolar foi uma longa partida. Na 1ª série entrei em quadra, apreensivo e distante dos meus pais. Fiz amigos, encontrei meu amor, fui revelado guerreiro e mergulhei de cabeça no jogo, minha casa. Com garra e resiliência aprendi que a escola é um jogo de superação, e assim como uma partida intensa, celebro cada vitória conquistada ao longo desta jornada. E agora, na 3ª série, vivendo os últimos 24 segundos para o arremesso final.



**YASMIN CRISTINA BARBOSA DE SOUZA, 18**

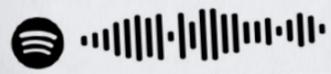
Rio de Janeiro (RJ)

Com lágrimas e aflições, o Espírito Santo tocou meu coração. Aos professores e padrinhos, grata pelo guiar neste refúgio. Aqui, a rejeição desfez-se em amor: figurinhas, vídeos e a união da 2D. Risos altos, choros na ala vermelha e na sala da Edir fixam minha rubrica. Meu legado é de uma jornada transformadora, em que emoções ecoaram ao hino da avalanche. Mas com a rainha na mão, despeço-me do armário 89 rumo ao xequi-mate, validando minha trajetória.



**YAN SIQUEIRA ELEUTÉRIO, 17**  
Santo Antônio da Platina (PR)

A partida começa! E o sonho de dividir o campo com pessoas do Brasil todo se torna realidade. Driblei de cabeça erguida a saudade; chutei para longe as mágoas e fiz gols de alegria. Agradeço a todos que me acolheram e fizeram parte desta jornada ao meu lado, colecionando os melhores momentos: saibam que sempre estarão guardados com muito carinho em meu coração. O juiz apito, e, agora, o que resta são as memórias desse jogo de aprendizados! #OFÉ





# Mensagens

## dos EDUCADORES

Minha querida 21-23,

Entre afetos e distâncias, chega o fim. E, por mais que tenha adiado, chega, também, o momento em que este texto precisa ser escrito. Afinal, há prazos que precisam ser cumpridos, e a última chamada ecoa.

No entanto, apesar de ser um ser da linguagem, lamento dizer-lhes que tenho pouco a dizer. Não que tenhamos vivido pouca coisa; pelo contrário, posso garantir que esses três anos com vocês foram dos mais intensos que já vivi. Tenho pouco a dizer, porque o que vivemos basta. Aprendemos a sorrir com os olhos, a abraçar com as mentes e a nos aproximar mantendo distância. Descobrimos que a voz carrega energia, assim como a foto da chamada de vídeo que insistia em substituir o rosto de muitos. Sofremos a dor de uma perda, vazio impenchível. Descobrimos o sabor gostoso do milagre da presença naquele 02 de outubro. Alguns não vieram, outros se foram, muitos chegaram. Conexões foram feitas, desfeitas, cortadas, refeitas. Conhecemos cidades. Acampamos. Gritamos, finalmente e depois de tentativas flopadas, "Uhu, é terceiro!". Graças aos trotes, viramos profissionais, trocamos de casas e fantasiamos o peso dos dias. Criamos memórias. Contamos histórias. Vivemos contrastes. Compreendemos a importância do pensar. Vencemos torneios, olimpíadas, provas, testes; vencemos, sobretudo, nossos próprios medos e incapacidades. Desenvolvemos empatia e solidariedade. Compartilhamos estresses e alegrias. Amadurecemos. Fomos felizes. Bastamo-nos de tantas vivências.

Mas isso não é tudo, tampouco acaba aqui. Há muito, ainda, que vocês precisam caminhar até que cheguem ao porto que merecem encontrar. Não que um porto seja o fim, claro; na verdade, ele se tornará plural e recorrente sempre que se fizer necessário. Então, desejo que cada porto seja seguro e forte ao ponto de lhes assegurar pausas potentes e renovadoras, para que prossigam suas caminhadas com foco, afeto e fé.

Desejo a vocês, queridos estudantes da turma 21-23, tudo o que há de melhor nesta vida e, se nela, haverá, sempre, afetos e distâncias, que sejam, então, marcantes e mestres.

Não se esqueçam de criar memórias para sempre terem TBTs lindos e especiais.

Foi uma honra ser a sua coordenadora. Vocês estarão guardados em meu coração.

Com afeto,

**Simone Xavier de Lima**

Professora de Língua Portuguesa e Coordenadora da turma 2021-2023

Eu conheci estes alunos na metade da trajetória deles no Polo Educacional e no início da minha por aqui. Após dez anos de Departamento Nacional, vim transferida para o Polo e recebida por eles com muito afeto. Era um universo novo para mim e eles se tornaram as minhas “estrelinhas”.

Confesso que já está me dando uma certa angústia saber que não terei o brilho deles no meu dia a dia em 2024. São alunos que se tornaram alicerces.

Alunos com poesia no sangue. Um grupo que produz, que troca saberes, que vibra e que sonha. E sonha alto. Não vejo a hora de vê-los brilhando pelo mundo e poder falar “já emprestei muito livro pra fulano(a)” ou “já indiquei muitos livros para beltrano(a)” e ainda “foi nosso(a) voluntário(a) na biblioteca”.

Sinto muito orgulho deste pessoal. Aprendi demais com eles e só quero receber boas notícias! Estarei daqui vibrando e falando “eu já sabia!” em relação a todos eles! O céu é o limite, estrelas queridas!

**Ana Caroline Soares Marcelo**

**Bibliotecária Polo Educacional Sesc**

Queridos,

Foi um ano de muita troca, em que tive a oportunidade de ensinar e aprender muito com vocês. Desejo que continuem lutando pelos seus ideais, transformando o mundo em um lugar melhor e trazendo luz aos que cruzarem seus caminhos.

A ansiedade para saber aonde vão chegar é normal, mas não se trata de aonde, e sim de vivenciar cada processo dessa nova caminhada. Busquem sempre o conhecimento.

Gratidão a cada um que fez parte do meu dia a dia, vocês são muito especiais.

Parabéns, formandos!

Sucesso e felicidade.

**Anderson da Silva Melo**

**Professor de Matemática**

“Para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento debaixo do céu: tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou (...) Tempo de chorar e tempo de rir; (...) Tempo de atirar pedras e tempo de ajuntá-las. Tempo de abraçar e tempo de apartar-se” (Ecles. 3). Hoje é tempo de juntar! Colher os benefícios de uma longa jornada e, como em toda jornada, é no percurso que encontramos as pedras preciosas que agora, no fim do caminho – ou início, afinal, “chegar e partir, são só dois lados da mesma viagem. O trem que chega é o mesmo trem da partida. A hora do encontro é também despedida” (“Encontros e despedidas”) – vamos juntar. Juntar e guardar “onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam” (Mt. 6), onde nem o tempo e nem a distância irão apagar! Ah, o tempo! “Senhor tão bonito (...), compositor de destinos” (“Oração ao tempo”), que ressignifica afetos, que afasta, mas que aproxima, que traz saudade, mas traz lembranças, e lembranças são pedaços de memórias que tornam eternamente presentes aqueles que o mesmo tempo levou para longe. Diz o poeta: “Mas quem cantava chorou, ao ver o seu amigo partir. Mas quem ficou, no pensamento voou, com seu canto que o outro lembrou. E quem voou, no pensamento ficou, com a lembrança que o outro cantou” (“Canção da América”) e como poetas trazem os sonhos, nos aproximaremos em nossas memórias e afetos que a distância não foi e não será capaz de apagar! Essas memórias descrevem a jornada e quis o senhor tempo, “compositor de destinos”, que minha jornada junto de vocês se acabasse um pouco antes do destino, mas como o importante é a jornada, pude recolher mais de cem pedras preciosas que aumentaram meu tesouro muito bem guardado. Não poderia querer melhores alunos (amigas (os, es), filhas (os, es), netas (os, es) etc.) para encerrar minha jornada em sala de aula. Mas tenham certeza de que “onde quer que eu vá, vou estar de olho, atento a tua menor tristeza” (“Por brilho”) para pôr no sorriso de cada um, um brilho a mais! Vão! Singrem por “mares nunca d’antes navegados”, porque “navegar é preciso”! E onde cada um for, “leva o coração feliz, toca a flauta da alegria como doce menestrel. (...). Vá para ser estrela, as coisas se transformam, e isso não é bom nem mau. E onde quer que eu esteja, o nosso ‘afeto’ tem brilho, é eu vou ver o sinal de cada um”!

**Antonio Henrique de Castilho Gomes**

**Professor de História**

É difícil colocar em palavras tudo aquilo que sinto, não apenas porque eu não tenho o dom da palavra, isso também é verdade, mas porque, simplesmente, muitas dessas palavras não existem. Elas teriam que ser criadas, inventadas, pois assim são vocês, pessoas únicas, ímpares e inigualáveis. Palavra alguma daria conta daquilo que vocês são. Acho que a melhor estratégia é partir daquilo que sei: o conhecimento geográfico. Então, vamos lá!

Se a pressão é alta, a brisa que vocês carregam, com leveza e alegria, consegue colocar em equilíbrio os ventos mais tempestuosos. Se o tempo está fechado, vocês o aquecem, o iluminam, mantêm o clima sempre favorável. Não importa que o dia tenha amanhecido com uma inversão das condições naturais; com seus raios de sol vocês tratam de iluminá-lo e trazê-lo rapidamente de volta à condição normal.

As barreiras que surgem são enfrentadas, superadas. Vocês não se intimidam diante delas, mas procuram superá-las. Ao alçar voos maiores, assim como as nuvens que ganham maiores altitudes, vocês podem até podem despejar algumas lágrimas antes de superar essas barreiras, mas no final sempre tudo vale a pena.

Tê-los como alunos foi um privilégio. Vocês são incríveis!!! Muito sucesso!!!

Com amor,

**Bernardo Gomes Ribeiro**

**Professor de Geografia**

É muito incrível para mim falar da turma 21-23, pois eu entrei no Sesc este ano, mas cada um deles, do seu jeitinho, já conquistou um espaço no meu coração. Seja com palavras calorosas, brincadeiras, provocações ou desabafos, é um laço muito forte que me dói muito pensar que vai acabar, mas, da mesma forma, me deixa-me feliz que este laço tenha existido em algum momento. Com isso, fica inegável que é triste pensar numa Esem sem eles, afinal para mim o Polo Educacional SÃO eles. E eles vão fazer muita falta!

**Caio Constantino**

**Estagiário da Biblioteca do Polo Educacional**

AFETO...

substância que produz grandes transformações. Energia de ativação para eternas conexões. sentimento que perfuma a alma. ação e reação. Radiação capaz de transpor telas. Apaga a distância. Impregna com intensidade. Aquece o coração.

Entre telas e abraços, a vida nos presenteou com um belo encontro, recheado de afeto, sorrisos e grandes memórias. Agora é hora de seguir, construir pontes e novas conexões, fazer a diferença por onde passar e impactar positivamente o mundo.

Obrigada por tanto afeto.

Desejo um mundo de oportunidades e muito sucesso para vocês.

Um beijo no coração,

**Carla Rênes de Alencar Machado Fontenelle**

**Professora de Química**

Queridos formandos, sei que não fomos formalmente apresentados, mas pude notar, mesmo que de longe, algumas características marcantes em vocês ao longo deste ano e gostaria de dizer algumas palavras sobre elas.

Nos breves momentos que compartilhamos, pude ver o quanto vocês são acolhedores com os demais alunos, o quanto vocês são entusiasmados a cada aniversário que era celebrado no restaurante, o quanto vocês são focados dando conta de todas as aulas, simulados e aulas voltados para o vestibular e o quanto vocês têm garra nos treinos e jogos das queridíssimas casas.

Ao perceber tudo isso, achei importante ressaltar tais qualidades, porque muitas vezes não as percebemos em nós mesmos, e vocês as possuem, lembrem-se disso. Acreditem nisso assim como nós, professores, acreditamos em vocês.

Desejo que vocês consigam finalizar esse ciclo da melhor forma possível e usem todo esse aprendizado e essas qualidades para desbravar os novos caminhos que surgirão na jornada de vocês, e atinjam plenamente os seus objetivos, pois vocês têm tudo de que precisam para que isso aconteça. Estarei aqui torcendo por isso!

Abraços afetuosos,

**Carlos Henrique de Oliveira Peixoto**

**Professor de Matemática**

Even when hope was scarce, 21-23 offered us clarity that, amid uncertainty  
Ahead, life still provides us with the opportunity of learning and engaging with each other.  
Despite the fear of losing other beloved ones, we united and rejoiced our broken hearts.

Thank you for the shared moments “entre afetos e distâncias”.  
Congrats on your achievements, and go the distance, querida 21-23!

**Carolina Echevarria Neves Lima**

**Professora de Inglês**

Queridos e queridas estudantes,

Ainda ontem, estávamos conversando sobre a vida – eu e alguns de vocês – tão próximos e tão distantes. Era assim que conseguíamos trocar afetos.

Vocês tão jovens, à espera de que a vida lhes desse o sinal verde para finalmente chegar à Esem.

Enquanto estavam cada um de vocês em suas casas, com suas famílias, procurando cumprir as tarefas do dia a dia, pelas telinhas, procurávamos nos conhecer. Acolhê-los era a nossa principal tarefa – um desafio e tanto!

Muitas conversas, orientações, recados. E muitas brincadeiras, com jogos que inventávamos, para nos sentirmos mais próximos. Ah! Não posso esquecer as leituras que fazíamos e também não posso esquecer as “bolinhas” – Cadê vocês? Por que não abrem as câmeras? – silêncio...

E isso tudo foi ainda ontem, e, num estalar de dedos, cá estamos, cheios de afetos... Tantos abraços preenchendo os vazios de ontem, encolhendo as distâncias e acolhendo as surpresas, a alegria de conviver.

É, queridos, agora, o amanhã já bate à porta – novos caminhos, novas distâncias, novos afetos! Levem na bagagem a alegria, a esperança e a resiliência. O amanhã será a certeza de que transformaram e foram transformados, nesse breve tempo em que compartilhamos o espaço distante e o espaço perto. Acreditem, não há distância que o afeto não possa encurtar!

Contem comigo sempre!

Felicidades!

**Catarina Tinoco de Paula**

**Professora de Língua Portuguesa**

Quando a amizade e o afeto são verdadeiros, não importa a distância, pois o que nos une é o convívio diário, as risadas, os conselhos, as conversas e até mesmo as broncas.

Tenho muito orgulho de ter vocês como tutorandos, vizinhos e amigos.

Que, nessa próxima etapa, sigam com determinação para conquistar o sucesso.

**Cirley Couto Pavão**

**Assistente de coordenação e Responsável de Dormitório**

Sempre quando pensava em uma formatura, imaginava o fechamento de um ciclo. Mas a Escola Sesc de Ensino Médio me ensinou que isso é diferente. Quando observo a formatura nesta escola, imagino o que será conquistado por estes alunos nesta nova fase.

Esta turma, em particular, passou por muita coisa e teve que superar muitos obstáculos. Mas o importante é que agora estão prontos para continuar este crescimento. Vocês serão melhores, mais fortes e mais decididos do que nunca foram. Tentem, tentem sempre. Alcançarão todas as suas metas.

Lembrem-se sempre de nossas aulas, pois eu sempre me lembrarei de vocês. Se esquecerem quase tudo, lembrem-se de que, para ter saúde, é importante comer bem, fazer exercícios, dormir bem, estar atento à saúde emocional, ter boas relações interpessoais e, se possível, pensar em algum nível de espiritualização. Gratidão a todos pelo convívio.

**Cláudio Bastos Spada**

**Professor de Biologia e Responsável de Dormitório**

Entre afetos e distâncias, mais uma etapa se cumpre, sinal de que vocês não desanimaram, não desistiram e continuaram em busca de seus sonhos e objetivos. Uma nova etapa chega. Novos desafios, novas aprendizagens... Que vocês sigam em busca de novos ideais, novas realizações e conquistem seus propósitos e o que mais desejarem.

**Cristiane Mendes de Souza Machado**

**Orientadora Educacional**

Querida 21/23,

Vocês são pessoas que ficarão marcadas na minha memória para sempre, afinal sempre que lembrar dos desafiadores tempos que passamos na pandemia, lembrarei que vocês estavam lá para interagir comigo e me fazer pensar em um amanhã melhor. Naqueles primeiros meses de 2021, parecia que seria impossível, mas chegamos aqui, ao fim desta jornada incrível e prontos para celebrar essa etapa em sua formação. Agora é um momento de orgulho, emoção e gratidão.

Como falei anteriormente, juntos enfrentamos desafios, superamos obstáculos e crescemos como indivíduos. Olho para cada rosto neste livro e vejo um mar de conquistas. Cada um de vocês trilhou um caminho único até chegar aqui. Lembramos das noites de estudo, dos projetos em grupo, das risadas compartilhadas nos corredores da escola. Essas memórias são tesouros que levaremos conosco ao longo de nossas vidas. Todas essas experiências fazem parte da vida de qualquer estudante em qualquer tempo, mas essa turma enfrentou um desafio adicional que os tornou ainda mais fortes: o ensino a distância. Em meio a tempos incertos e adversidades inesperadas, nós, professores e estudantes, nos reinventamos em um mundo virtual, e vivemos, como vocês mesmos definem, com Afetos e Distâncias. Transformando seus lares em salas de aula, seus computadores e celulares em ferramentas de aprendizado e nossas videochamadas em encontros educacionais, tivemos que nos adaptar rapidamente ao novo formato de ensino, explorando recursos digitais e buscando maneiras de nos mantermos motivados.

Sabemos que essa não foi uma jornada fácil. Vocês tiveram que aprender a administrar seu tempo, a manter a disciplina e a superar a falta do contato presencial. Para nós, professores, também foi muito difícil. Todos nós, professores e estudantes, enfrentamos momentos de cansaço, de desânimo e de solidão, mas nunca deixamos que isso abalasse completamente o nosso espírito de luta. ENTRE AFETOS E DISTÂNCIAS nos unimos virtualmente, apoiamos uns aos outros juntando forças para continuar em frente até o esperado encontro presencial e a oportunidade de abraçá-los vivenciando cada momento com vocês, olho no olho e não mais com olho na tela. Nesse momento o ano já estava pertinho do fim.

Após um ano de 2022 com pouco contato, encontrando com apenas alguns de vocês nos itinerários formativos, o ano de 2023, o ato final dessa trajetória na Escola Sesc de Ensino Médio, brindou-me com a presença de muitos de vocês no itinerário formativo de História. Foi uma felicidade compartilhar mais momentos presenciais com vocês! Enfim, digo agora um até logo na esperança de encontrá-los novamente aqui ou em qualquer outro lugar, virtualmente, se for único meio possível, mas, preferencialmente, presencialmente, que é beeeeeem melhor!

Ganhem o mundo! Abraços do

**Daniel Dias**

**Professor de História**

Queridíssimos,

Sei que com o fim da terceira série, a realidade os levará para muito cantos. Mas um vínculo, quando é forte, não se arrebenta com a distância, é porque o outro deixou tanto da sua essência gravado em nós, que até nosso olhar fica marcado por ele. O outro se transformou em valor e sentimento que a memória preserva.

Desejo a todos vocês vínculos tão sólidos que nem a distância nem o tempo apaguem.

Desejo que se tornem memoráveis e significativos para seus amigos de agora e para os do futuro.

E, acima de tudo, desejo que todas as boas coisas desenvolvidas até aqui se multipliquem nas vidas de vocês.

Parabéns pela formatura e felicidades a todos!

**Daniel Vieira Inácio**

**Professor de Filosofia**

“Hoje o tempo voa... escorre pelas mãos... Mesmo sem se sentir...” (Lulu Santos)

Parece que foi ontem que vocês chegaram aqui! Com olhinhos brilhantes e cheios de expectativas, vocês chegaram quando ainda havia pandemia. Mas encantaram e conquistaram o meu coração. (Não só o meu, mas o coração do Pedrinho e do Anderson também!)

Vou sentir muitas saudades das minhas “piriquitinhas”, do “hambúrguer da discórdia”, dos encontros da orientação acadêmica, das conversas na tutoria, das aulas, dos amigos do Neymar, dos abraços de travesseiro, das grandes risadas..., de tanto carinho e respeito!

Assim como diz a canção: “Não há tempo que volte, amor...”, não podemos voltar no tempo, mas podemos deixá-lo eternizado em nossas memórias e em nossos corações.

Desejo que vocês sejam muito felizes e que conquistem tudo o que almejarem! Eu estarei sempre aqui torcendo por vocês.

Com amor,

**Danielle de Paula G. Nascimento**

**Professora de Matemática e Responsável de Dormitório**

Turma 2021-2023,

Fomos companheiros em uma breve jornada, em diferentes espaços dessa escola, “Entre Afetos e Distâncias”. Muitas foram as (re)adaptações, os (re)significados e as conquistas. Espero que cada um tenha guardado em sua memória os momentos mais legais e desafiadores desse tempo. Os desafios nos impulsionam. São eles que nos provocam. Fazem-nos movimentar e seguir ao encontro de outras realizações. Estejam prontos para as oportunidades que estão por vir. Sejam felizes!

**Dayse Pereira Barbosa Souza**

**Professora de Química e Responsável de Dormitório**

A jornada não foi fácil, mas a recompensa chegou! Aulas virtuais e isolamento social. Dias corridos e noites maldormidas. Foram sensações únicas e inexplicáveis. Mas cada passo foi importante e te trouxe até este dia, a sua formatura.

Esse foi o primeiro grande passo de muitos que virão. E ele está dado! A vida espera por vocês.

Festejem o fim, mas saibam que o recomeço já bate à porta. Sigam progredindo sempre e trilhem seus caminhos daqui por diante sabendo que estarei na torcida para que tenham muito sucesso.

Parabéns a todos! Com carinho,

**Érica de Lara Ivanowicz Duba**

**Professora de Educação Física**

Agradeço por tudo que me ensinaram, sou grato pelas trocas que nos fizeram melhores a cada dia. Sou grato pelo acolhimento; em meu primeiro ano como professor do Polo Educacional Sesc, tive a rica experiência de caminhar com vocês. Sou grato pelas dificuldades que nos amadurecem no caminho. Sou grato pelos sorrisos e pelos momentos cheios de graça. Sou grato pela oportunidade que a vida me deu de conhecer vocês. Desejo caminhos abertos e iluminados, que vocês sejam agentes de transformação neste mundo.

Com amor,

**Fabício Santos Silva**

**Professor de Matemática**

Formatura, momento único em que as sensações vividas são únicas e inexplicáveis.

Cada sorriso, cada abraço e cada olhar marcaram meu coração, e tenho certeza de que não foi uma etapa fácil, muitos estudos e obstáculos, mas também muita diversão e novas amizades, e vocês conseguiram ultrapassar seus limites.

Espero que o caminho de cada um de vocês seja trilhado com amor e muito sucesso.

Parabéns, 21-23, por mais essa etapa de suas vidas!

**Fernanda Magalhães Araújo**

**Assistente de Coordenação**

Queridas e queridos da 3ª série,

Seguimos caminhos opostos: enquanto eu chego, vocês estão indo.

Obrigado pela receptividade, respeito e carinho.

Um novo horizonte de possibilidades se anuncia para vocês. Aproveitem cada minuto.

Espero vê-los em breve, bem-sucedidos e felizes.

“O presente é tão grande, não nos afastemos”.

**Diogo da Franca Guimarães**

**Professor de Língua Portuguesa**

Em meio a tantas dúvidas que pairam sobre a vida, duas certezas eu posso lhes dirigir neste momento: a primeira é que tudo que viveram nos últimos três anos ficará para sempre na memória e na saudade. As risadas e os choros, os momentos de leveza e de tensão, as amizades e as divergências, tudo ficará marcado e será para sempre parte de quem são. A outra é que o melhor da vida só está começando para vocês. Uma etapa termina e outra inicia, e essa que está prestes a começar está transbordando de novas experiências, aprendizados, amadurecimento e muitas, muitas possibilidades!

Se me permitirem um conselho, será: vivam! Vivam ao máximo cada segundo do que está por vir, aproveitem cada oportunidade que tiverem e sejam os(as) próprios(as) arquitetos(as) e engenheiros(as) de suas histórias. Independentemente do que escolherem fazer, façam com paixão! Independentemente de quais forem seus objetivos, que sejam alcançados! Eis os votos de quem compartilhou apenas breves momentos com vocês e ainda assim, foi uma honra!

**Gabriel Mendes de Almeida**

**Professor de Biologia**

Olá, queridos estudantes da turma 21-23.

Parabéns pela formatura. Desejo felicidades na nova etapa que se iniciará. Gostaria de dizer que foi maravilhoso participar da jornada com vocês na nossa amada Escola Sesc.

Muitos foram os desafios enfrentados, diferentes batalhas foram travadas, muita experiência foi compartilhada e, ao final, a resiliência e a força de vocês fizeram com que tudo fosse inesquecível. Cada adversidade vivida carrega em si um potencial de crescimento, e como vocês cresceram como pessoas e como estudantes!

Aprendi muito com vocês, a reinvenção fez parte de todos os planejamentos, a empatia permeou cada decisão e os afagos diários me deram força para, junto com vocês, aproveitar essa terceira série da melhor forma possível. Cada turma que se forma renova minha esperança na humanidade.

Avancem sempre, realizem coisas importantes, proporcionem beleza por onde passarem e contribuam sempre para a construção de um mundo melhor. Desejo que cada um de vocês descubra o que dá sentido a sua vida e que continue dando o melhor de si em tudo que fizer. Valorizem o momento, mas valorizem também o caminho percorrido. Continuem crescendo com sustentabilidade, e que a energia limpa de cada coração se multiplique em cada canto desse Brasil.

Meus amores, meu coração e minhas orações estarão sempre com vocês. Sejam felizes e façam os outros felizes.

Um abraço afetuoso,

**Gisele Cantalice Salomão da Silva**

**Professora de Química**

Querida Turma 21-23,

É com muita alegria que escrevo esta mensagem, pois saber que vocês conseguiram encarar o desafio de concluir o Ensino Médio, nesta escola tão amada e repleta de desafios, me enche de orgulho. Parabéns pela conquista! Vocês já provaram para vocês mesmos do que são capazes, então, aproveitem o embalo e continuem se empenhando em crescer em sabedoria. O mundo conta com a boa vontade de vocês!

Cada ato de empatia ao próximo fará diferença neste mundo tão carente de afeto e repleto de superficialidades. Vou aproveitar para registrar aqui a minha gratidão pelas câmeras abertas, enquanto o mundo se fechava.

A distância foi minimizada pelas trocas, pelas respostas ouvidas, pelos sorrisos trocados, pelo cuidado e todo carinho. Não vou esquecer do rostinho de vocês, nem do instante em que acreditei estar com problemas técnicos na transmissão, até perceber que não passava de uma brincadeira. Vocês colocaram a minha foto em todas as janelas (risos). Que bom que tivemos a oportunidade de termos aula presencialmente, nada supera isso.

Gratidão por ter vocês em meu caminho...

Voem longe e voem alto, e não se esqueçam de tudo o que superaram.

A distância já foi superada por nós! Boa formatura!

Aquele abraço,

**Gisele de O. Ribeiro Pereira**

**Professora de Matemática/MATLAB**

O afeto que se refere aos sentimentos de conexão e amor é uma parte essencial da nossa experiência de vida. Com o afeto, podemos nos conectar com outras pessoas e construir experiências significativas.

As distâncias, sejam elas físicas, temporais ou emocionais, por outro lado, podem apresentar desafios para a expressão e a vivência desses afetos.

No entanto, mesmo vivenciando momentos de distâncias, os afetos da turma possibilitaram a cada um(a) transcender barreiras, criar conexões (além da internet!) e construir um belíssimo equilíbrio entre essas duas dimensões.

Deixo minha gratidão e meu orgulho de participar (um pouquinho) dessa história.

Um beijo fraterno para todas(os),

**Gustavo de Paula (Guga)**

**Professor de Física e Coordenador Pedagógico**

It has been an amazing journey!! You have cried, laughed, experienced a lot of new things and overcame your fears. You faced one of the biggest challenges that society experimented: the 2020 pandemic. Wow! You have been through a lot! It was hard but you stayed together and that is the beauty of life. Now, you are more than ready to face new challenges, meet new people, study with new teachers, laugh and love more. It is time for new adventures! I hope you show the world how wonderful and kind you all are.

Keep shining!

Love,

**Isabella Costa**

**Professora de Inglês**

O momento tão esperado chegou, trazendo um misto de tristeza e alegria devido à inevitável despedida; acabou. Porém, com o consolo pela conquista de mais uma etapa vencida, sigam em busca de seus futuros.

Parece que foi ontem que eu e minha família comemorávamos o ingresso do nosso filhão a esse tão belo e encantador projeto escolar, mas passou como um conto ligeiro. Como pai de aluno, cheio de orgulho no peito, deixo minha imensa gratidão.

Como foi prazeroso ver aquele menino tímido, quietinho, crescendo e se desenvolvendo através desse convívio rico e intenso que é a Escola Sesc de Ensino Médio. Como era gratificante percorrer as esquinas desse *campus* e receber elogios para aquele que era parte de mim.

Parabéns, turma 2021-2023, que sucesso, conquistas e preciosas realizações façam parte do futuro de vocês, e que as experiências vividas e as amizades construídas permaneçam para sempre em suas vidas.

Sigam em frente, levando consigo esse privilégio de terem feito parte dessa história, e colham valiosos frutos das sementes que foram e das que serão plantadas.

O céu é o limite.

Meu forte abraço.

**Inaldo Soares da Cruz**

**Técnico de Laboratório**

Afetos são a força motriz de nossas vidas. São eles que nos impulsionam a amar, a cuidar, a compartilhar momentos preciosos. Porém, também somos moldados pelas distâncias que se interpõem entre nós. Sejam elas físicas, emocionais ou temporais, elas desafiam nossas relações, testam nossa resiliência e nos levam a refletir sobre o verdadeiro valor das conexões humanas. Entre os corredores das salas de aulas e na vizinhança de nossos dormitórios, construímos laços de amizade que nos acompanharão para sempre.

Há distâncias que precisamos enfrentar. Distâncias geográficas, quando alguns de nós se mudam para outras cidades ou países. Distâncias emocionais, quando nossos sentimentos parecem nos afastar uns dos outros. E distâncias temporais, quando chega o momento de nos despedirmos. No entanto, aprendemos que as distâncias não precisam ser um obstáculo intransponível. A tecnologia encurtou as distâncias geográficas, permitindo que estejamos sempre conectados.

Hoje, ao nos despedirmos, é importante lembrar que os afetos que cultivamos durante esse período são uma parte essencial de quem somos.

Parabéns! Que as lembranças de nossos afetos e a superação das distâncias sejam sempre uma fonte de inspiração em suas vidas.

**Ivanise Martins de Lima**

**Professora de Geografia e Responsável de Dormitório**

Vi um documentário, uma vez, que relatava um experimento esquisito: biólogos suecos, inconformados com o tempo brevíssimo de vida das borboletas, fizeram modificações genéticas nos coloridíssimos artrópodes, para que vivessem mais. Os bichinhos vivem, em média, entre duas e quatro semanas, após passarem mais de mês em preparação. A ideia era diminuir o tempo de maturação – ovo, lagarta, casulo –, para aumentar o tempo de plenitude delas e o de nosso deleite com sua beleza exibida. O resultado não foi tão bom. As borboletas que resultaram dessa experiência não tinham as cores tão vivas, nem voavam tão alto.

Acho que a história das borboletas tem a ver com a trajetória desses estudantes que agora encerram sua etapa na escola, para seguirem seus rumos, quaisquer que sejam, por aí. Tiveram de cumprir um tempo enorme de maturação, no casulo de suas casas, na pandemia, antes de abrirem suas asas sobre o Polo Educacional Sesc, colorindo nossa escola com sua alegria, suas indagações, sua diversidade. À distância, nos conhecemos e construímos afetos, que se consolidaram no dia a dia da convivência acadêmica.

Agora, lá e já se vão. Cada um e cada uma continuarão escrevendo seus destinos com a caneta do tempo, na página em branco que é a existência nesta terra de meu Deus. Fico feliz de saber que, lá na frente, poderão dizer, com orgulho, que foi a Esem quem lhes deu régua e compasso para trilharem os caminhos que decidirem traçar.

Sejam felizes!

**José Arnaldo Guimarães Filho**

**Professor de Língua Portuguesa**

Na distância do EAD, o afeto nos aproximou. Por incrível que possa parecer, quando chegaram, parecia que já estávamos juntos há tempos. Assim foi com essa turma. Um distanciamento imposto, sem certezas e com muita apreensão.

Agora, de novo, a distância se aproxima, mas, dessa vez, com a certeza de que são pessoas melhores, que o afeto venceu e que caminham para um futuro, ainda incerto, mas muito mais preparados para enfrentá-lo.

Vocês foram especiais para a passagem de momentos tão difíceis. Sigam! E obrigado!

**José Maria C. Junior**

**Coordenador de Biblioteca**

Meus kyridos do terceiro! É com muito orgulho, mas também com o coração apertado que venho expressar o carinho que sinto por vocês!

Ao longo destes três anos, aprendi muito com vocês, que apesar de serem os nossos “alunos”, posso dizer que também são “professores no nosso convívio”.

Sentirei falta de cada gesto, cada palavra, de dizer “bom diaaa!” (para os que passam por mim, na portaria), de cobrar “cadê o crachá?” “Meus queridos, olhem a fila no restaurante”...

Ahhhh... mas o que mais sentirei falta será do Afeto, cada abraço apertado, cada bom-dia com o sorriso no rosto, cada pedido carinhoso de material.

Enfim, de cada momento vivido!

Mas a distância não apagará o que vivemos, o que sentimos e o que o aprendemos uns com os outros.

Aqui vai o meu “até breve”... brevemente os encontrarei, tenho certeza, terei notícias boas de cada caminho grandioso e glorioso que vocês irão construir...

Um beijo, um abraço, um sorriso e um cheiro.

Com carinho,

**Kyra Dias Carrizales**

**Auxiliar de Coordenação**

Lembro bem do nosso primeiro contato, mediado por uma telinha de computador em tempos pandêmicos. Às vezes, alguém abria rapidamente a câmera, mas, em geral, era uma turma de bolinhas sem rosto, quase silenciosas. Mesmo assim, construímos afinidades como um sinal de resistência que o momento exigia. Vencemos!

A tão desejada fase presencial chegou, e um monte de mascarados preencheu os espaços novamente. As bolinhas inertes deram lugar aos olhares curiosos e felizes, naqueles rostos cobertos e protegidos dos fantasmas que ainda nos cercavam. As máscaras caíram e nos conhecemos melhor, na plenitude do que Leonardo da Vinci chamava de gramática das expressões.

Deixo aqui o meu carinho e o meu agradecimento por todo o aprendizado que vocês me proporcionaram. Desejo sucesso, coragem e vitórias nesta nova etapa de suas vidas. Selecionando imagens do projeto “Em cada canto um canto”, parei no gavião-carijó, nosso vizinho e aquele que voa mais alto das espécies que aqui habitam. Voem bem alto como o gavião, pois o mundo está esperando vocês de braços abertos.

**Luiz Gustavo Gavião**

**Professor de Artes**

Minha querida 21-23,

Nosso primeiro encontro foi com sorrisos tapados, rostinhos ainda escondidos por máscaras.

Aprendi a reconhecer o olhar de cada um, e acho que foi assim que criei o meu vínculo e meu afeto por essa turminha tão incrível e especial.

Sentirei saudade dos abraços de bom-dia entre os “vamos,. gente, tá na hora!”, mas estarei daqui sempre torcendo pelo sucesso de vocês.

Sigam seus sonhos, acreditem em vocês, voem alto!!!!

Um beijo,

**Jéssika Porto Falcão**

**Assistente de Coordenação**

Querida 2021-2023,

Levei um tempo pensando como escrever este texto, tão importante para vocês e, portanto, para mim também; afinal, vocês compuseram a primeira série inteira, inteirinha, que tive a alegria e a honra de acompanhar por três lindos e desafiadores anos na Escola Sesc de Ensino Médio. Pensei: vou escrever um poema, não, não, vou escrever uma redação do Enem, não, pelo amor! Vou escrever uma crônica, um conto, um post talvez... ah, e nada saía. Nessas horas de angústia, recorri, e vocês ficarão surpresos, a alguém que sempre me salva: a minha tão querida (não mais que vocês, cabe ressaltar) Clarice Lispector.

Ela me ensinou que, com todo respeito aos diversos modos de escrita para elaborarmos a vida, há um especial, que se faz somente entre quem escreve e quem lê, que faz laço, ainda que distante e invisível, entre remetente e destinatário, que marca presença entre a distância e o afeto – a carta. E é por ela, por esta que já estou escrevendo, que me endereço a vocês, minhas queridas e meus queridos estudantes!

Mesmo com mais de dez anos no magistério, a cada ano vivencio e experiencio, na minha jornada como professora, situações novas e diferentes, porque, em sala de aula, minhas queridas e meus queridos, lidamos com sujeitos e suas idiossincrasias, estudantes com suas dúvidas e angústias, jovens cidadãos e cidadãs ávidos, às vezes mais, às vezes menos, pelos estudos, mas, é certo, ávidos por suas vidas. Nós, em especial, tivemos um agravante: passamos por uma pandemia, o que nos forçou a nos conhecer por telas, videochamadas, plataformas digitais.

No início de 2021, estivemos, compulsoriamente, distanciados, mas superamos medos e aflições pela saúde mundial com muitos “Oi, vocês estão me ouvindo?”, “Puxa, todo mundo de câmera fechada”, “Ihh, professora, minha internet está ruim”, “Turma, peraí, esqueci o feijão no fogo”. Graças à pesquisa e à ciência brasileira, voltamos às aulas presenciais ainda na 1ª série e, finalmente, o afeto construído via Teams se materializou em abraços e sorrisos, apesar das máscaras. Mas, Clarice Lispector nos deixou em um de seus textos a mensagem de que “se deve viver apesar de. Apesar de, se deve comer. Apesar de, se deve amar. Inclusive muitas vezes é o próprio apesar de que nos empurra para a frente. Foi o apesar de que me deu uma angústia que insatisfeita foi a criadora de minha própria vida”.

Viramos para 2022 e iniciamos a tão temida 2ª série. Vocês, apreensivos e eu, alegre de estar mais um ano com vocês. Seguimos entre aulas, rodas de leitura, doses de vacina, mais aulas, conversas, saberes, discussões, redações, Clarice, leituras, redações. Eu acompanhando o desenvolvimento acadêmico de vocês e vocês acompanhando o meu com a defesa de doutorado. Participamos, digital ou presencialmente, uns da vida dos outros, e isso, de fato, só o magistério possibilita.

Chegamos a 2023, entre ansiedades e já saudades, chegamos a 3ª série. E aqui estou eu, com vocês! Ao longo desses três anos, vi vocês crescerem, e como vocês crescem! Vi vocês mudarem de visual, vi vocês alegres, tristes, vi vocês reclamarem de provas, li muitas redações, ouvi muitas histórias, ri muitas e muitas vezes com vocês, me preocupei também, mas, acima de tudo, me revi como professora, aprendi muito com vocês e posso afirmar que sou outra Leyliane, uma professora muito melhor porque fui professora de vocês!

Me lembrando aqui de como perturbei vocês com a argumentação, tentando convencê-los de que o mais importante nas nossas vidas é o como e não o que se fala. Lembrem-se do significado primeiro do termo argumentar. Argumentar é aquilo que faz brilhar! E tenho certeza de que, onde vocês estiverem, vocês sempre farão brilhar e, eu aqui, mesmo à distância, sentirei o afeto que vocês, nesses três anos, dedicaram a mim.

Sigam argumentando, de forma consistente, hein, e afetando o mundo com esse brilho que é só de vocês!

Beijos,

**Leyliane Gomes da Silva (Leyli)**

**Professora de Língua Portuguesa**

P.S.: Se este texto fosse uma redação do Enem, eu daria 120 na competência 1.

Estudantes da turma 21-23,

É um enorme prazer, tanto no âmbito profissional como no pessoal, ter a oportunidade de escrever uma mensagem para essa querida turma que agora conclui o Ensino Médio. Me expresso em nome do Núcleo de Apoio a Estudantes (Nape), que, composto também por profissionais que aqui já estiveram, ofereceu acolhimento e afeto em meio ao distanciamento vivenciado pela pandemia.

Começo agradecendo muito a vocês, estudantes, pela possibilidade de troca, parceria e acolhimento. Vocês são incríveis!

Podem ter certeza de que vocês foram e são inspiração para que eu possa continuar a minha trajetória de vida, que tem como prioridade tentar colaborar para a transformação de jovens que possam fazer a diferença, impactar este mundo que tanto precisa de mais humanidade e afeto.

As vivências inesquecíveis do distanciamento necessário, ocasionado pela pandemia da Covid-19, em momentos tão significativos para o desenvolvimento emocional e cognitivo de jovens, fazem-me refletir sobre a resiliência e a perseverança de vocês para concluir mais essa etapa tão importante da vida. Ficamos boa parte distantes fisicamente, mas com muita esperança de vivermos uma relação educativa cheia de afeto e conquistas.

Entre Afetos e Distâncias, estamos aqui, vivendo o presente a cada dia e projetando possibilidades futuras na construção de um mundo cada vez mais fraterno e acolhedor.

Acredito muito que vocês já estão fazendo e ainda farão muita diferença nesse mundo afora <3

Grande beijo no coração,

**Mara Flôres Pinheiro**

**Orientadora Educacional**

“E a vida, e a vida o que é?

Diga lá, meu irmão

Ela é a batida de um coração

Ela é uma doce ilusão

Êh! Ôh!

E a vida

Ela é maravilha ou é sofrimento?

Ela é alegria ou lamento?

O que é? O que é, meu irmão?”

(Gonzaguinha)

Há quem fale muitas coisas sobre a vida, mas não me atrevo a tentar defini-la. Muitos dizem que a vida começa depois de determinada idade ou junto da chegada à universidade. Independentemente do que falam, a escola é um bom começo para compreender tudo isso. Vocês passaram por momentos carregados de emoção, como alegrias, comemorações, risos, abraços, tensões, incertezas, desânimo etc. Além disso, também puderam assumir compromissos, cumprir prazos, ter organização, pensar em prol do coletivo, valorizar as diferenças, ser solidários e experimentaram a importância da responsabilidade. Faz parte do que é a vida. Tão valioso quanto perceber todas essas etapas é compreender que, na verdade, não se trata somente de chegar a algum lugar. O caminho é essencial, mesmo que muitas vezes pareça não ter um rumo certo. Faz parte do que é a vida. Calem o cansaço e refaçam os laços. E, o mais importante de tudo, aproveitem a caminhada. Faz parte do que é a vida.

Mesmo tendo tão pouco tempo com a turma, só posso desejar o melhor para cada um. Parabéns por terem cumprido mais uma etapa de uma longa jornada. Voem alto!

E na dúvida sobre o que é a vida, lembrem do caminho e vivam com intensidade.

Com carinho,

**Marcos André Ferreira de Araujo Santos (André Araujo)**

**Professor de Química**

Meus queridos e minhas queridas,

Três maravilhosos anos se passaram desde aquelas primeiras aulas que dividimos online até este grande dia. Entre muitos sentimentos que sinto ao ver tantos amigos se formarem e se prepararem para a próxima fase da vida, e que acredito que esses sentimentos vocês também compartilham, o maior de todos, eu acho, é o da Esperança. Sei que para muitos as incertezas pulsam neste momento, e gostaria muito de abraçar cada um de vocês e poder tranquilizá-los.

Lembrem que todos nós também já passamos por isso. E sobrevivemos, e vivemos, e celebramos todos os dias como a vida é incrível, imprevisível e apaixonante. E, por isso, gostaria de compartilhar um poema que sempre achei inspirador – tanto nos momentos da incerteza, quanto nos períodos de reflexão que se seguem, após tudo se ajustar –, e que possa servir como um abraço a distância quando vocês tiverem a chance de reler este livro. Vou colocar em inglês, mas tem muitas traduções disponíveis na internet, se quiserem procurar. O título, muito simples, é “Life”...

Life

Charlotte Brontë  
(1816 – 1855)  
Life, believe, is not a dream  
So dark as sages say;  
Oft a little morning rain  
Foretells a pleasant day.  
Sometimes there are clouds of gloom,  
But these are transient all;  
If the shower will make the roses bloom,  
O why lament its fall?  
Rapidly, merrily,  
Life’s sunny hours flit by,  
Gratefully, cheerily  
Enjoy them as they fly!  
What though Death at times steps in,  
And calls our Best away?  
What though sorrow seems to win,  
O’er hope, a heavy sway?  
Yet Hope again elastic springs,  
Unconquered, though she fell;  
Still buoyant are her golden wings,  
Still strong to bear us well.  
Manfully, fearlessly,  
The day of trial bear,  
For gloriously, victoriously,  
Can courage quell despair!

An enormous “hug” and kisses,

**Martin James Norton Pont**

**Professor de Inglês**

Queridos estudantes,

Levei tanto tempo pensando no que escrever para vocês, lembrando da responsabilidade de algo que vai ficar registrado para sempre em papel, corações e mentes, que precisava ser algo muito, mas muito especial. Do jeitinho que vocês são. Provavelmente não conseguirei fazê-lo e espero que entendam, pois sou melhor com números e equações. De qualquer maneira, queria que vocês soubessem que hoje ocupam algumas das minhas melhores memórias. Estivemos juntos mais diretamente por apenas um ano, mas foi um ano bem intenso. Um ano de estudo, aprendizado, diversão, cumplicidade, momentos descontraídos e também de alguns puxões de orelhas. Cá pra nós, alguns de vocês testaram a minha paciência, rs. Brincadeiras à parte, amei tudo que passamos e construímos juntos. Se fui duro demais em algum momento, o que é raro de minha parte, saibam que sempre foi com muito afeto, carinho e comprometimento com a nossa formação.

No mais, desejo o que a vida tem de mais belo a todos vocês. Que vocês tenham a força para superar todos os desafios que se apresentarão, e serão muitos, e o desejo de transformar o mundo em um lugar mais leve e justo.

Beijos e abraços.

**Milton Alves Gonçalves Junior**

**Professor de Física**

Dear students,

It’s been a pleasure to watch you grow this year. Although I just met you in May, you have gained a special place in my heart and I will miss you. However, I will be immensely happy because I know you will continue to achieve great things.

Stay true to yourself and reach high. You are all capable of whatever you set your mind to once you have within you everything you need to continue to be successful. You can move mountains if you want. As Confucius once said: “Wherever you go, go with all your heart.”

My wish for you is that you see the light in this world, in yourselves, and in others.

I see the light in you.

With lots of love,

À turma 21-23:

O amor supera a geografia, foi a primeira coisa que me veio à cabeça quando li o tema da turma do terceiro de 2023: “Entre Afetos e Distâncias”. A Escola Sesc é um lugar que nos ensina muito mais do que ementas educacionais permitiriam, aqui aprendemos sobre acolhimento e sobre saudade. Sobre estar e partir, sobre afetos e distâncias. Afetar, atravessar, querer, amar são verbos que falam de uma capacidade de entrega, de partilha e de reconhecimento. Eu me reconheci em vocês muitas vezes, intensamente, nos últimos três anos. Com vocês vivi *Pangeia, um todo que habita em nós*, em plena pandemia, vivi *Mambembes, Saltimbancos* e tantas outras experiências como o Clube da arte, peças de teatro, conversas, festas, desafios e alegrias. Vibrei com cada sucesso, torci por cada superação, de perto ou de longe, estive com vocês inteira, entregue.

E mesmo agora que vocês irão seguir novos caminhos, estarei por meio do meu enorme afeto, mesmo a distância, muito próxima de vocês pra sempre. Criamos memórias que levarei comigo no coração. Muito obrigada por todo o carinho e toda a confiança que sempre me dedicaram.

Vocês são jovens incríveis e tenho certeza de que vão contribuir positivamente para a nossa sociedade. Voem longe e voltem sempre que quiserem.

Com afeto,

**Patrícia Zampiroli Avelar Ferreira**

**Professora de Artes**

**Rebecca Christina Tomaz Reina**

**Professora de Inglês**

No início, eram vozes. Algumas telas pretas ou fotos estáticas. Um ou outro raramente aparecia, e eu falava aparentemente sozinho para a câmera. Uma solidão acompanhada que abria paradoxalmente espaço para que eu me revelasse de peito aberto para quem quer que estivesse me assistindo. Eram tempos difíceis de medos, de perdas, de luto. De repente, a notícia de algum ensaio de retorno à normalidade e chegou: um grupo mascarado e distante. Literalmente. O contato super-restrito trouxe também paradoxalmente a sensação de esperança. As telas pretas ou imagens estáticas tinham se tornado olhos por trás das máscaras. Até que veio a normalidade e finalmente olhamos uns para os outros e pudemos ser humanos novamente com tudo de bom e de ruim que isso traz. Agora são rostos inesquecíveis de quem sobreviveu um tempo estranho e que agora tem o futuro pela frente. São rostos de alunos queridos que também se tornaram companheiros e amigos que estiveram presentes em bons e maus momentos. Estivemos juntos num enredo estranho: mistura de apocalipse com distopia com final feliz clichê de filme americano. Muito obrigado por dividirem comigo essa jornada!

**Rodrigo Peixoto de Abreu**

Professor de Língua Portuguesa

Queridos e queridas,

Imagino que os últimos anos não tenham sido nada fáceis, mas é importante olhar para trás e perceber o quanto já foi percorrido. Vocês são vencedores por terem chegado até aqui, perseverando em muitos momentos em que acharam que não conseguiriam. Eu espero, do fundo do meu coração, que vocês tenham uma linda jornada pela frente. O caminho, muitas vezes, é mais importante do que a chegada em si. Aproveitem o percurso, sintam o vento, se alegrem com as pequenas conquistas e tentem rir dos tropeços diários. Manoel de Barros, um poeta de que gosto muito, diz que a nossa maior riqueza é a incompletude. Isso significa que nós sempre podemos continuar caminhando, aprendendo, crescendo e melhorando enquanto seres humanos e sociais que somos. Que a vida seja leve e generosa com vocês!

Um abraço apertado em cada um,

**Vera Ceccarello**

Professora de Sociologia

Meus parabéns, queridos e queridas, pois esse é um momento de grande alegria e celebração pela conquista. Neste ciclo que se encerra, vocês encontraram muitos obstáculos inesperados, mas demonstraram determinação e resiliência para superá-los.

Vocês encontraram novas formas de aprendizado, desenvolveram habilidades, descobriram virtudes dentro de si. Com sucesso, navegaram entre afetos e distâncias no mundo do EAD.

Com isso em mente, podem olhar para o futuro com otimismo. É possível que o mundo, em constante mudança, exija que vocês se adaptem novamente. Para isso vocês estão prontos! O aprendizado os tornou fortes, flexíveis e capazes de enfrentar os desafios vindouros.

Lembrem-se de que o afeto foi capaz de aproximá-los, apesar da distância física que os separava.

Desejo que seus sonhos e ambições sejam impulsionados pelo conhecimento adquirido e pelas experiências vividas; que essa conquista seja apenas parte de uma jornada repleta de sucesso e realizações!

**Tarcisio Lima da Cruz**

Professor de Física

O ano era 2021. Ainda vivíamos uma pandemia quando vocês chegaram. Junto com vocês, voltamos a trabalhar/estudar presencialmente, depois de um longo período em que fazíamos isso a distância. A presença de todos no *campus* trazia-nos uma enorme felicidade. Muitos afetos foram, naquele momento, construídos, apesar de ainda mantermos distância: estavam todos separados por dois metros (como indicava o protocolo) e pelo uso das máscaras que impediam que vissemos plenamente o sorriso nos lábios uns dos outros. Apenas os olhos expressavam isso.

O ano de 2022 chegou e trouxe para esse *campus* a alegria novamente. Vocês retornavam, agora na 2ª série, mais seguros de cada passo que davam por aqui. Durante esse ano, muitos momentos me deixaram emocionada: ver vocês assistindo, presencialmente, à aula magna; vê-los no restaurante (conversando na fila); vê-los no complexo esportivo, participando das atividades e do Torneio. Esse ano, para mim, foi realmente especial. Muitas vezes, inundada de gratidão, tinha a sensação de que havia uma mágica no ar.

Enfim, chegou 2023, ano da culminância de um ciclo muito importante e marcante da vida de vocês. É o ano também em que muitos afetos foram reafirmados; ano em que, provavelmente, outros afetos foram construídos. No entanto, esse é o ano em que também aprenderão que, apesar da distância, afetos e amizades verdadeiras continuarão existindo e perdurando, já que os laços, quando são nós, não se desfazem.

Aproveitem o restinho de 2023 e continuem construindo seus caminhos rumo ao sucesso.

Felicidades!

Abraços,

**Vivian de Oliveira Quandt**

Professora de Língua Portuguesa, de Espanhol e Coordenadora de Série

Queridos estudantes da 21-23,

Há três anos iniciamos essa trajetória juntos, com aulas remotas em decorrência da pandemia. Porém, em outubro de 2021, vocês chegaram ao PLE, momento de muito amor e descobertas, para poder estudar na modalidade presencial. Durante esse tempo, foram necessárias medidas de prevenção à Covid-19, como uma escala semanal em que dois estudantes de cada turma precisavam ficar em casa ou no quarto, em estudos remotos, conforme os protocolos de prevenção. Só em abril de 2022, com o fim da obrigação de uso das máscaras, pudemos apertar as mãos e nos abraçar. E foram três anos muito intensos e cheios de emoções! Mas, vocês conseguiram passar com louvor por essas etapas tão adversas, entre afetos e distâncias.

Foi um privilégio ter acompanhado o passo a passo de vocês! Lembro do brilho nos olhos de cada estudante ao chegar à escola, os laços de amizades se formando, os choros e os muitos risos. Vocês são muito especiais para mim e espero ter contribuído para a formação pessoal de vocês, que estarão para sempre em meu grande coração. Lutem pelos sonhos, persigam a felicidade, semeiem união por onde passarem, sejam íntegros e perseverantes. Sucesso!

Muito obrigado pelo modo com que me acolheram, pelas conversas nos corredores, pelo afeto e pelo respeito durante essa linda jornada! Amo vocês, Turma 21-23!

**Davi Inacio dos Santos**

Auxiliar de Coordenação

Cada passo que trilhamos ao longo desses anos de dedicação e aprendizado nos trouxe até este ponto de conquista e celebração. Hoje, refletimos não apenas sobre os desafios superados, mas também sobre as amizades cultivadas, os conhecimentos adquiridos e as experiências que moldaram nossa visão de mundo. Enquanto nos despedimos da Escola Sesc de Ensino Médio, abraçamos o futuro com entusiasmo e determinação, prontos para enfrentar os desafios que nos aguardam, munidos da bagagem que acumulamos e da paixão que nos guia.

Somos os protagonistas de nossas próprias histórias, e a jornada que empreendemos até aqui é apenas um ensaio de nossas realizações futuras. Enquanto nos despedimos dos bancos escolares, abraçamos a responsabilidade de aplicar os conhecimentos que adquirimos para melhorar o mundo ao nosso redor. Cada etapa concluída representa não apenas o fim de um ciclo, mas também a confiança depositada em nós para enfrentar os desafios complexos de nossa época. Que possamos seguir em frente com coragem, em busca de nossos sonhos mais audaciosos, e que o espírito desta conquista nos acompanhe em todas as nossas empreitadas futuras. Parabéns a todos nós, e que venham as próximas aventuras!

**Luciano de Lima Moreira**

Vice-diretor do PLE

Entre afetos e distâncias, o início da jornada de vocês foi como uma equação complexa, com variáveis imprevisíveis. Aos poucos, esse caminho ganhou contornos únicos como os traços da geometria, mas desafiadores como o X da álgebra. Não houve incógnita, a ansiedade pelo aprendizado e crescimento pulsava no coração de cada um. Tempos depois, o presencial se tornou realidade. Mesmo tomados pela incerteza do futuro, vocês não foram meros espectadores. De tempos difíceis, trouxeram a coragem de resolver problemas, a resiliência para lidar com coeficientes adversos e a habilidade para se adaptarem a novos números e fórmulas. Acima de tudo isso, o afeto, companheirismo, esforço e dedicação elevaram vocês ao cubo da conquista. Cada desafio virou uma equação solucionada. Cada obstáculo, uma fórmula para o resultado final. Este ano vocês se despedem dessa jornada, mas lembrando de cada aprendizado, cada momento. Para vocês, o fim de um ciclo. Para mim, professor de vocês, a confirmação de ter feito a escolha certa: lecionar. Entrei neste ano de 2023 e no início do ano tive pouco contato com vocês. Alguns alunos iam tímidos à minha sala tirar algumas dúvidas nos horários de atendimentos. Tão tímidos que perguntavam se poderiam estar lá porque eu não era professor da turma. Lembro-me daqueles dias como se fosse hoje. Com o passar do tempo fomos criando laços e, no 2º semestre, sendo professor da turma, posso dizer que vocês são eternos em meu coração. Posso dizer que Paraty nos aproximou ainda mais! Agradeço a Nana e a Madu por iniciarem esse laço, a Nicolly pelos belos questionamentos de probabilidade, e, posteriormente, a todos os alunos da turma que sempre procuravam, de alguma forma, tirar suas dúvidas. Alguns atendimentos ficam eternos em nossas lembranças como, por exemplo, explicar juro para a Aldrey porque ela não tinha entendido a questão da UERJ. Algumas outras lembranças a gente deixa para os meninos do futebol. Luquinhas, Tarcísio, Luigi, vocês são muito bons no futebol, mas temos que concordar que o time dos professores é melhor. Brincadeiras à parte, mais um pessoal que ficará eternamente marcado em minha lembrança. Poderia ficar aqui lembrando todos os nossos bons momentos, mas não há como. Sendo assim, desejo que vocês conquistem o mundo, que vocês criem afetos e não distâncias. Espero ter sido um facilitador, um amigo, um parceiro, mas lembrem-se: o mérito é de vocês! Parabéns pela formatura! Beijo no coração de todos

**Thiago Carvalho Brito**

Professor de Matemática

Olá, meus amores e minhas amoras, tudo bem com vocês?

Estou aqui para compartilhar outro breve relato como tantos outros que já partilhei com vocês. Juro, este aqui é inédito. Trata-se de uma vida. Essa vida repleta de causos diversos e difusos foi radicalmente modificada pelo relato a seguir. Era o dia 19 de junho e nosso herói adentrava em um ambiente que até então só vislumbrava nas páginas on-line às duas da madrugada, entre um dia e outro de sala de aula. Nesses devaneios repletos de insônia, o personagem enxergava o Sesc (não fazia ideia do codinome *Esem*) como uma possibilidade exclusiva do campo imaginativo.

Pois bem, após uma longa jornada, munido de café e um golzinho 2013, o dia 19 de junho de 2023 trouxe-o para cá. O primeiro encontro foi um conto de fadas. Vocês devem saber o que é isso. O belo lago, a biblioteca surreal, o incrível teatro, o restaurante, as inúmeras salas de aula, um ambiente de espaços e possibilidades. Era o Maracanã para quem exerce o ofício de ensinar.

Contudo, a realidade logo bateu à porta de nosso jovem adulto (sim, jovem!) quando chegaram os dias 21, 22 e 23 do mesmo mês. Mãos trêmulas, sorriso um pouco congelado, sobrancelhas intactas, roupas especialmente passadas à base de uma completa inabilidade técnica para tal desafio. Finalmente, havia chegado a hora. Sala 6 da ala azul. Estava finalmente frente a frente com o que mais importava no novo universo do nosso rapaz: vocês.

Rostos novos, olhares atentos e desafiadores ao mesmo tempo que afáveis e gentis. Ah! Quem queremos enganar aqui? Também pairava no ar aquele sentimento de comparação com o grande mestre que os acompanhou por anos e os olhares de desconfiança naturais de quem perdia do contato semanal uma referência. As semanas se passaram e o nosso amedrontado jovem adulto se sentiu seguro para desenvolver seu ganha-pão, pois percebeu que ali também era o seu lugar.

Nos fluxos e contrafluxos em direção à Maré, refletiu sobre o real sentido de sua nova experiência. Concluiu que este reside na existência de cada um de vocês: o Terceirão 21-23. Cada aula, interação, atividade fora da sala, conversas de corredor, inclusive certa meia hora a mais em frente ao mar de Paraty ao som de músicas e risadas juvenis, valeu a pena, pois deu sentido a essa breve e feliz vivência de conhecer cada um de vocês.

Diversos e, por isso, únicos. De várias partes, jeitos, credos e vontades. Acima de tudo, amáveis e generosos. Que permitiram a um desconhecido se sentir aceito em tão pouco tempo. Vocês são partes fundamentais da minha trajetória. Desculpa qualquer brincadeira, ter falado tanto sobre o colossal Vasco da Gama, por confundir nomes e turmas ou mesmo fazê-los se emocionarem no Sesc Paraty.

Obrigado por me acolherem e por me fazerem sentir um pedacinho importante no capítulo final da Esem. Por onde forem, sempre terei orgulho das manhãs que pude dividir com cada um de vocês. Como diria o capitão fantástico, “sempre diga a verdade, sempre faça a coisa certa. Viva cada dia como se fosse o último. Saboreie-o. Seja aventureiro, seja ousado, mas saboreie-o. Passa rápido.”

**Moisés Silveira Ibiapina**

Professor de História

*Warning: Confusing mensagem bilíngue*

*Dear students,*

Confesso que *it took me a long time to write this message*. Para mim, escrever para seu *year book* seria como dizer adeus *and I don't like that*. Então resolvi encarar esse momento como *a chance to remember some of the good moments we had and it did work*. Esses momentos ficarão *in my heart forever*. Lembrarei com muito carinho as conversas e vivências com estudantes tão especiais *and specially my classes with 206(2022) and 306(2023)*. Thanks for *making my days brighter, more beautiful, more fun...* Vocês são pra lá de especial!!! *I wish you success, happiness, strength, health, good fortune... But, above all, I wish you lots of love.*

**Ligia Cavalcante Lima**

**Professora de Inglês**

Nós não compartilhamos o cotidiano, não nos conhecemos naquele miudinho do dia a dia, e, por isso, não posso escrever-lhes uma prosa sobre as nossas histórias. Mas queria tanto deixar uma mensagem verdadeira, que me arrisquei em uns versinhos. Então, ofereço a vocês uma poesia feita de futuro e de sonho, com o desejo de multiplicar Encontros, Afetos e Descobertas. É assim:

Qual é o caminho?

Perguntou-se a semente.

Teria cor? Qual seu sabor?

Como crescer sem saber o que se é?

Cheia de gravidade,

a lua ouviu o lamento

e quis puxar a semente.

A miúda ainda não se sabia árvore

e teve medo,

estava bem quentinha ali,

tão abrigada no útero da terra.

Quase meia-noite e já era plenilúcio:

aquela bola de prata no céu

com sua aura arco-íris...

A vida está sempre acontecendo em todos os lugares.

Se foi feitiço ou força gravitacional não se sabe,

o que se soube foi que a semente abriu-se em caminhos.

E o melhor de tudo ainda estava por vir.

**Janaina Brasil**

**Professora de Língua Portuguesa**



# A nossos QUERIDOS educadores

Era uma vez um sonho – nascido da inquietação por uma educação que ultrapassa fronteiras lineares – moldando-se entre os nossos corredores, os abraços apertados e os olhos que reluzem o propósito da Esem. A cada professor que nos formou cidadãos e sujeitos sensíveis, críticos e reflexivos: suas vozes seguem ecoando.

Ousamos sonhar juntos, conscientes de que a missão não seria fácil. Hoje, a educação brasileira conta com um enorme abismo entre as variadas formas de acesso ao ensino. Enfrentamos desigualdades que se refletem em salas de aula tão diversas em realidades e desafios. No entanto, a determinação em trazer uma educação emancipatória é o alicerce que nos sustenta nessa busca pelo sentido.

Vocês se tornaram guias em um caminho tortuoso, de corações abertos para acolher cada aluno em sua singularidade. Encorajaram-nos a sonhar e acreditar, ultrapassando os limites impostos além dos muros da escola. Em cada aula, desafiaram-nos a questionar, explorar e desenvolver um pensamento crítico que não nos permite o silêncio diante das injustiças do mundo. Somos inquietos, mas não seria essa uma de nossas maiores qualidades? Essa inquietude é fruto dessa faísca presente conosco, ferramenta de reivindicação por tudo aquilo que acreditamos. Acreditamos em vocês, educadores.

Neste livro do ano, dedicamos estas palavras aos que lutam diariamente por um mundo onde a educação seja um direito de todos. Que essa dedicação incansável possa ser reconhecida e valorizada, porque são esses os faróis de esperança em um horizonte incerto. Tenham a certeza de que vocês formaram aqueles que se multiplicarão para minimizar os abismos que nos afastam.

Enquanto seguimos adiante em nossa jornada, levaremos conosco o impacto que vocês tiveram em nossas vidas. Vocês nos capacitaram a enfrentar os desafios do futuro com coragem, sabedoria e compaixão. Obrigado por serem nossos guias, mentores e, acima de tudo, nossos amigos. Agradecemos por esse legado que renasce a cada geração!

**Kaillany Victória (3C)  
e Miguel Bomfim (3D)**

# Entre Afetos & Distâncias

Turma 2021-2023





**Sesc**  
CNC Senac

Polo  
Educatonal  
Sesc